



6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CSTM CONSELHO SUPERIOR DE TRANSPORTE METROPOLITANO-CSTM

Bom dia a todos os senhores e senhoras presentes. Meu nome é **André Paulino**. Na qualidade de **Secretário Executivo do Conselho**, estamos dando início à Sexta Reunião Extraordinária do Conselho Superior de Transporte Metropolitano. Eu inicio saudando aqui o Presidente, o **Doutor Marcelo Bruto da Costa Correia**, o **Doutor João Batista Meira Braga** para compor a mesa e **Doutor Erivaldo José Coutinho dos Santos**. Antes de dar início à 6ª Reunião Extraordinária, eu preciso fazer um registro, que é para que todos os conselheiros, quando forem se manifestar durante a reunião, sempre se identifiquem e digam seu nome a cada interrupção, a cada vez que forem se manifestar, por conta da gravação, isso tem que sair na gravação e tem que ser registrado na ata. Passo a palavra ao Presidente. Primeira chamada, a gente tem quórum para dar início à reunião, então anuncio o início a 6ª (sexta) Reunião Extraordinária do Conselho Superior de Transporte Metropolitano, passando a palavra para o Senhor André Paulino, Secretário Executivo do Conselho, que vai fazer a leitura do Ofício de convocação da 6ª Reunião Extraordinária do CSTM. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** Leitura do Ofício Circular 04/2019. Cumprimentando cordialmente na condição do Presidente do Conselho Superior do Transporte Metropolitano, convoco Vossa Senhoria a participar da 6ª (sexta) Reunião Extraordinária do Conselho Superior do Transporte Metropolitano a ser realizado no Auditório da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, situado à Estrada do Barbalho 889-A, no bairro da Iputinga, nesta cidade, no próximo dia 28 de fevereiro de 2019, quinta-feira, às 8:30 em primeira convocação e às 9h00 em segunda convocação. Integram a pauta da referida reunião os seguintes assuntos: 1. Posse dos Conselheiros que não compareceram à reunião ordinária do dia 25.01.2019; 2. Reequilíbrio econômico-financeiro do STPP/RMR; 3. Divulgação das reuniões ordinárias do CSTM; 4. Conhecimento da sugestão de pauta dos Conselheiros Pedro César Joseph Silva e Souza e Márcio José da Silva Moraes e proposição de encaminhamento. E 5. Outros assuntos de interesse é o 5º (quinto) item da pauta. Quando ao item 2, segue documento relativo à proposta dos Conselheiros Pedro César Joseph Silva e Souza e Márcio José da Silva Moraes, bem como proposição do Consórcio Grande Recife e do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de Pernambuco-URBANA/PE. Ademais, com relação ao item 4 [...], ofícios encaminhados pelos Conselheiros Pedro Joseph Silva e Souza e Márcio José da Silva Moraes. Finalmente, com vistas de apreciação e pronunciamento na próxima reunião, encaminha-se cópia da Ata da 23ª reunião ordinária do Conselho Superior de Transporte Metropolitano, ocorrida em 25 de janeiro de 2019. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** Antes de dar início à discussão dos itens da pauta, eu pergunto aqui aos Conselheiros se todos aprovam a ata da 23ª reunião ordinária, que foi enviada junto com o Ofício 04/2019 do dia 20.02.2019. Alguém tem algo a falar? Pois não. Microfone. Por favor, mais uma vez lembrando, identifique aí seu nome. **Márcio José da Silva Moraes, Representante dos Estudantes:** Nós temos como defesa aqui que se o Presidente assim aceitar a discussão do reequilíbrio econômico. Ele também ser tratado também a nossa proposta, da sociedade civil


André Paulino
Secretário Executivo do CSTM

organizada. **Presidente do Conselho- CSTM-Marcelo Bruto da Costa Correia:**Nós vamos chegar nesse item da pauta, Dr. Márcio. Nós vamos dar oportunidade para que todas as propostas sejam aqui apresentadas. Acho que a pergunta específica aqui do Dr.André Paulino é relativa à Ata da Reunião de 25 de janeiro. É, da reunião anterior. Sobre a aprovação da Ata... Por enquanto... Alguma consideração? Sobre a Ata da Reunião anterior? **Conselheiro Clayton da Silva Leal-Representante dos Usuários:** Na Ata da última Reunião, ela não está bem clara, eu acho, não sei na questão de pegar a captação para transformar em escrita sobre a votação dos Membros da Comissão de Multa. Então, eu peço aos senhores da mesa que, se puder redigir a Ata ou então deixar essa ata bem clara que é saber a votação de cada um, seria interessante isso, porque a gente está aí com uma série de votação aí que não aparece o voto dos Membros nessa Ata, pra ficar bem claro tanto pra sociedade civil organizada quem votou em quem, porque isso aí é importante, para a gente que é representante da Sociedade Civil divulgar as pessoas que votaram nos Membros da Sociedade Civil. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto.** Nosso auxiliar, o Brennand, vai verificar se tá registrado explicitamente o voto de cada um. Se não tiver, vai ser feita essa explicitação na Ata. Assim que ele terminar a checagem, a gente dá retorno aí à manifestação. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto- Conselheiro,** então, diante da sua manifestação e, de fato, a observação que, em alguns casos aqui, não tá explicitado vai ser feito retificação da Ata e representar. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho.** Passemos, então, para o primeiro item da pauta que é a Posse dos Conselheiros que não compareceram à reunião ordinária de 25.01.2019. Eu vou fazer a leitura do Termo de Posse. É, inicialmente, uma das Conselheiras Titulares aqui apresentou uma carta ao Conselho renunciando o seu assento. Eu vou ler a carta pra o conhecimento de todos. "Ao Conselho Metropolitano de Transporte do Estado de Pernambuco, eu, Severina Pereira da Veiga, portadora do RG Nº 3216774 -SDS/PE, inscrito no CPF Nº 309.165.894-72, Conselheira de Transporte de Pernambuco, eleita na última Conferência de Transportes de Pernambuco, venho por meio deste dizer que, por motivos superiores, estou renunciando meu assento de titular neste Conselho, deixando a vaga de titular para minha suplente Vera Lúcia Maria da Silva, RG Nº 2046889-SDS/PE, inscrito no CPF Nº 269.131.784-68, residente na Rua Rio Indaiá, nº 201, UR-1, Ibura – Recife- Pernambuco; eleita também como suplente na última Conferência de Transportes de Pernambuco e assumirá a partir dessa data o lugar de titular nesse Conselho. Sem mais, agradeço a compreensão de todos. Severina Pereira da Veiga." **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho.** Eu vou passar agora para a leitura do Termo de Posse. Aos 28 dias do mês de fevereiro do ano de 2019 às 8:30, em primeira convocação, e às 9h00, segunda convocação, no Auditório da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, situado à Estrada do Barbalho, número 889-A, no bairro da Iputinga nesta cidade, na presença das pessoas que assistiram o ato, compareceu e tomou posse como Membros Titulares o senhor Marcos Soares Sampaio, Diretor de Planejamento do Consórcio de Transporte Metropolitano; o representante eleito na 3ª Conferência Metropolitana de Transportes, realizada nos dias 12 de junho e 6 de dezembro de 2018, sendo um representante do segmento dos usuários comuns do STPP-RMR, Senhor Jean Pierre de Lima Moraes e como Membros Suplentes o Vereador Inaldo Gérson Pereira Freires, (Júnior Bocão), representando a Câmara Municipal do Recife. O senhor Marcelo Bruto da Costa Correia, Presidente do Conselho Superior de Transporte, declarou os Conselheiros Titulares e Suplentes empossados, investido nas funções para os quais foram designados. Para constar, foi lavrado o presente Termo de Posse, elaborado por mim, Luiz André Paulino da Silva, Secretário Executivo do CSTM, assinado pelo Presidente do Conselho e demais empossados. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho.** Alguma consideração quanto

ao primeiro item da pauta? Passemos, então, ao segundo ponto da pauta. Só um minuto. Bom dia a todos e todas, **Jean Pierre de Lima Moraes, Representante dos Usuários e Conselheiro:** Na última reunião, não pude estar presente por conta de um acidente que houve, e a falta de logística que aconteceu por ter só disponibilizado um carro e... não deu tempo de chegar aqui, porque a gente tem que... a gente tem que explicitar não só para o Conselho Superior de Transporte, mas para toda a sociedade civil e as pessoas que concederam o voto de confiança para que a gente possa lutar pelo transporte público de qualidade e, daí, eu peguei um outro ônibus e um Uber, só que fui para o lugar errado, que deveria ser o certo, que é no Grande Recife, lá no Forte das Cinco Pontas, só que já não deu para vir para cá e não tinha carro para que eu, Conselheiro, viesse para participar da reunião. E esta de hoje dia 28.02.2019, para tomada de posse e já dei entrada na... queria [...] até a outra reunião, que foi suspensa por conta da questão do reajuste...do requerimento solicitando melhorias de transporte público da linha 1704-Jardim Atlântico...ar condicionado...já encaminhei os protocolos de reclamações ao número que a gente tem de denúncia do Grande Recife e não vai ser só nessa linha como tantas as outras. Acho um absurdo dizer que o Transporte Público hoje, que é privado...ele não é público, ele é privado, e as empresas, a URBANA/PE dizer que o transporte é bom... Eu tenho vídeos aqui de hoje, que eu posso mostrar posteriormente aos Conselheiros, a dificuldade que tem as pessoas de usar ônibus, lotado disso. Então, vamos repensar e agradecer a oportunidade das pessoas que votaram em mim e a gente vai fazer uma ótima gestão nesses 2 anos, para contribuir para o melhor Transporte Público de qualidade na Região Metropolitana. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Passando pra o segundo item de pauta, o reequilíbrio econômico-financeiro, nós temos, conforme comunicado aos Conselheiros, a proposição feita pelo Consórcio Grande Recife, na forma do artigo 8º da Lei 14.474, e foram apresentadas duas manifestações por Conselheiros, 1(um) Representante das Empresas e 2 (dois) Conselheiros representantes dos Estudantes-Usuários. Então, a forma com que nós vamos proceder é a seguinte: nós vamos dar um prazo aí de, no máximo, 10 minutos para que os Conselheiros que apresentaram considerações em relação à proposta do Grande Recife se manifestem e apresentem suas considerações e, ao final das apresentações[...] solicitar aqui para... como a gente tem uma proposta que são de 2 (dois) Conselheiros, que um dos dois se manifeste em defesa da proposta e, após a manifestação dos Conselheiros que apresentaram suas considerações, o Grande Recife vai fazer suas considerações sobre a sua proposta. Então, começando pela primeira proposição que foi apresentada, o representante das empresas, o Doutor Luiz Fernando Bandeira, tem a palavra, até 10 minutos para fazer suas considerações. Pois não. Bom dia, Presidente!!**André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** Por favor, o senhor pode se identificar? O meu nome é **Pedro César Josephi Silva e Souza, Representante dos Estudantes:** Tem uma questão de ordem. Nós protocolamos um pedido de esclarecimento na Secretaria, porque não está claro para nós o que é que está sendo votado aqui. Se se trata de discussão da tarifa pública ou se se trata do preço de remuneração ao operador. Para nós, não está claro, apesar da resposta do Grande Recife, que...inclusive, presidente, eu sei que não é da sua sensibilidade esse tipo de comunicado o início da comunicação nos diz que nós deveríamos estudar mais ou conhecer melhor o sistema. Mas, se nós fazemos um pedido de esclarecimento, é justamente para poder clarear o debate, tornar mais transparente. Então, fica esse registro. Então, para nós, a gente queria que fosse esclarecido o que é que está sendo votado aqui. Se tá sendo a tarifa pública final ao usuário ou o preço de remuneração ao operador. Inclusive, Secretário e Presidente, pergunto aos outros colegas Conselheiros, ao representante da Câmara de Saúde de Olinda, da Câmara Municipal de Recife, ao representante da CBTU, aos outros representantes do poder público, se eles conhecem

o que está sendo debatido e o que é que está sendo discutido aqui, que para nós, usuários da sociedade civil, não está claro qual é a temática que está sendo debatida, Presidente. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Perfeito. Conselheiro, a ordem aqui das considerações feitas e essa já é uma...o mérito de uma das considerações que vocês fazem é justamente para que os Conselheiros que apresentaram essas considerações, tanto os senhores quanto o representante das empresas, façam suas considerações e, logo em seguida, o representante do Consórcio Grande Recife, irá responder aos questionamentos e às dúvidas surgidas para todos os Conselheiros. **Pedro Josephi, Representante dos Estudantes:** Presidente, veja. De acordo com o encaminhamento que a mesa está colocando, é como se houvesse 03(três) propostas: a proposta do Grande Recife, do Governo; proposta das empresas de ônibus e uma proposta que nós, da Sociedade Civil, apresentamos. Então, o que eu estou problematizando aqui não é um mérito, eu não estou defendendo proposta, eu não falei em cima de proposta. Eu só posso, inclusive, defender uma proposta se é em cima da tarifa pública ou é em cima do PRO, se eu tiver conhecimento daquilo que vai ser votado. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Então, mas...**Pedro Josephi, Representante dos Estudantes:** E não nos ficou claro, entendeu, Presidente? Então sugeriria que o Grande Recife fizesse uma explanação inicialmente para a gente saber o que é que vai ser votado, inclusive para esclarecer aos demais Conselheiros. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Então, mas a oportunidade para tanto vocês quanto o representante da URBANA/PE se manifestar não é só na defesa da sua proposta. [...] Se levantarem todas as considerações que vocês já levantaram no ofício encaminhado e circulado para todos os Conselheiros para que o Grande Recife, à luz de todas as considerações feitas, possa esclarecer, porque senão a gente fica com o Grande Recife falando, vocês falam, e réplica, e tréplica... É só uma questão de...**Pedro Josephi, Representante dos Estudantes:** Não, não... A gente respeita. [...] A título de sugestão, se o Grande Recife pudesse falar inicialmente para apresentar, porque é o representante do estado, para nos explicar, porque eu só posso falar se é sobre tarifa final ao usuário ou sobre o PRO se eu souber exatamente aquilo que está sendo discutido. Para nós, não está claro, Secretário. Peço a sensibilidade do senhor [...], o Grande Recife pudesse apresentar inicialmente. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** A minha sugestão: vamos seguir essa ordem. Se após a manifestação do Grande Recife restarem algumas dúvidas, eu abro a palavra para os Conselheiros fazerem suas considerações, tá bom? **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** Com a palavra, o representante da URBANA/PE para apresentar a proposta e quaisquer considerações acerca dela. **Luiz Fernando Bandeira de Mello, Presidente do Sindicato das Empresas de Ônibus, Urbana-PE.** O sistema de Transporte no Brasil Público, eles têm passado por queda de demanda. Essa queda da demanda tem acarretado necessidade de realinhamento tarifário muitas vezes superiores ao admissível politicamente. De 2014 para esse ano, nós temos redução de mais de 30% do passageiro pagante transportado. Vários fatores concorrem para isso. Nós temos a crise política econômica que assolou nosso país, nós temos um índice grande de gratuidade e também existe algumas fraudações ao sistema. A tarifa da Região Metropolitana está congelada há 26 meses. Hoje Pernambuco é a menor tarifa do Brasil. Então até capitais pequenas, como do Amapá ou Maranhão, do Piauí...todas essas tarifas são superiores à nossa praticada. O sistema necessita de oxigenação. Quando nós fizemos uma planilha, igual todos... você vai trabalhar uma planilha, é igual em todo canto do Brasil... essa planilha saiu de estudos do GEIPOT(Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes), pode ser atualizado anualmente, semestralmente, os custos do pneu, da carroceria, dos cobradores, pessoal de operação...Então, ela é única. O que diverge a nossa proposta da proposta do CTM: nós consideramos...projetamos uma demanda em que

haverá uma queda de 5% no exercício de 2019 da quantidade de passageiros pagantes em relação a 2018. Por que nós projetamos isso? Nós fizemos um estudo da queda de passageiro, mês a mês, desde 2016, e verificamos que essa queda diminuiu um pouco, mas continua havendo a fuga de passageiros, mesmo com a nossa tarifa congelada durante dois anos. Janeiro fizemos esse ensaio em relação a 2018 e realmente comprovamos que a queda foi de 5.44 no mês de janeiro. Por isso, quando calculamos a nossa tarifa, nós projetamos essa queda de 5% e deu um percentual diferente do Governo. O Governo projetou uma passagem igual ao do ano anterior. Nós projetamos um passageiro menor do que o ano anterior de 5%. Isso vai acontecer, não tenho dúvida nenhuma, estamos monitorando. O mês de fevereiro continua em queda em relação ao mês de fevereiro de 2018. E isso vai continuar, porque a nossa economia precisa aquecer para que melhore a demanda do passageiro. Esta é a única, Secretário, diferença da nossa proposta para a proposta do governo. É que nós projetamos uma queda, por isso que nós pedimos um realinhamento de 17% na tarifa. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** O senhor ainda tem 5 minutos para não fechar. Ainda falta 5 minutos para terminar, caso queira concluir a apresentação ainda tem tempo. **Luiz Fernando Bandeira, Presidente do Sindicato das Empresas, de ônibus, Urbana/PE:** Não... Eu acho que eu expus, tá certo? Planilha, tarifa é muito simples você discutir porque é o quê? É o custo do sistema sobre o passageiro, que é... Então, quando o passageiro é menor, esse realinhamento vai ser maior. O custo de uma tarifa é isso. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** Concluída a apresentação da proposta da URBANA/PE, passo a palavra ao representante dos estudantes para também apresentar suas considerações sobre a proposta apresentada e demais considerações. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Conselheiro, a votação só será feita com os esclarecimentos feitos pelo Grande Recife. O Grande Recife, de acordo com a Lei que rege o nosso Sistema, é quem apresenta a proposta para os Conselheiros fazerem suas considerações e fazer os esclarecimentos posteriores. Vocês estão tendo a oportunidade de fazer suas considerações, apresentar a proposta, o Grande Recife vai esclarecer. Se ficar qualquer ponto pendente de dúvida por qualquer Conselheiro, o Grande Recife vai esclarecer e nós vamos colocar em votação somente após feitos os esclarecimentos. [...] Não vejo dificuldade em seguir o procedimento. **Pedro Josephi, Representante dos Estudantes:** Presidente, o senhor abriu e tá oportunizando é a defesa de uma proposta. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Não, eu estou abrindo para a defesa de proposta e quaisquer considerações que os senhores tenham interesse em fazer para que o Grande Recife apresente os esclarecimentos. **Pedro Josephi, Representante dos Estudantes:** O Grande Recife deveria apresentar sua proposta inicialmente e depois apresentar o que é que tá sendo votado... Eu levanto uma questão de ordem, Presidente, não é uma questão do mérito, estou levantando questão preliminar. Nós não entendemos o que é que tá sendo discutido, o que é que está sendo debatido e será votado. Pelo Regimento, qualquer decisão dos Conselheiros precisa ser motivada, então, para eu motivar a minha decisão, a minha tomada decisão, eu preciso compreender o que é que está sendo discutido. Qual é... **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Mais uma vez, a gente tá no momento dos debates. [...] Só será colocado em votação a questão com os esclarecimentos feitos não só pelos senhores como quaisquer outros Conselheiros. A proposta do Grande Recife foi a proposta já feita e disponibilizada originariamente para o debate dos Conselheiros. Vocês têm dúvidas, vocês estão tendo a oportunidade agora de levantar as dúvidas para que o Grande Recife esclareça essas dúvidas. É só isso que a gente está colocando. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Vocês estão tendo oportunidade agora, 10 minutos para fazerem suas considerações. O Grande Recife vai fazer... Se restarem mais algumas dúvidas, vocês falam novamente, sem problema.

Pedro Josephi, Representante dos Estudantes: Presidente? nós queremos utilizar nossos 10 minutos para apresentar a nossa proposta e não para levantar... **Presidente Conselho do CSTM-Marcelo Bruto:** Dr. Pedro, o senhor já tem os seus 10 minutos, tá concedido. A deliberação da mesa é que vocês tenham os seus 10 minutos, façam suas considerações, propostas, o Grande Recife fale em seguida e qualquer Conselheiro que tenha depois alguma dúvida ainda pendente, a gente põe em votação e pode fazer essas considerações posteriormente. Essa é a nossa...o procedimento que nós vamos seguir. Tem a palavra os Conselheiros Márcio, Pedro, que podem se alternar usando o tempo de 10 minutos. Mais nada... **Pedro Josephi, Conselheiro, CSTM, Representante dos Estudantes:** Tá marcando o tempo de 10 minutos? Antes de mais nada, nós chama atenção a falta de sensibilidade do Presidente em relação ao que foi pedido. Nós solicitamos preliminarmente esclarecimento acerca do que tá sendo debatido, do que tá sendo votado. Para nós, é importante registrar inclusive nesse momento que é muito ruim que o Conselho se reúna apenas para definir reequilíbrio econômico-financeiro. O Conselho tem uma função que deveria ser exercida para discutir todas as temáticas atinentes à situação do transporte público. Discutir modelo remuneratório, discutir terminais integrados, discutir gestão, planejamento, bilhetagem eletrônica, créditos do VEM... Todas aquelas outras propostas que foram inclusive da pauta do Governador Paulo Câmara. Colocou, como uma das principais propostas dele, a tarifa única e nós não temos visto nenhuma sinalização nem cronograma específico com fins de atingir essa tarifa única. Nós compreendemos que o estado, e que a sociedade, e que o Brasil do modo geral passa por uma crise econômica. No entanto, é preciso que essa crise econômica não seja suportada diretamente apenas pelos usuários do Sistema de Transporte. Fazendo um adendo à palavra do Presidente da URBANA/PE, é importante considerar que as pessoas estão deixando de utilizar o transporte, não é porque simplesmente elas não querem utilizar o transporte, é porque elas não têm dinheiro para utilizar o transporte. Segundo os dados do IBGE de 2016, nós temos hoje, na Região Metropolitana, 30% do orçamento das famílias comprometidas com o Sistema de Transporte. Então as pessoas estão deixando de utilizar o transporte não é simplesmente porque elas não querem, até porque elas não queriam, porque o sistema é [...]. Diferente da fala do Presidente da URBANA/PE para imprensa, o sistema é ruim, o sistema não oferece qualidade, é um sistema que trata as pessoas como se fosse gado. Nem gado mereceria ter um tratamento da forma como nós somos tratados pelo Sistema de Transportes. Então, para nós, é muito ruim esse marco dessa discussão, é muito ruim que o Conselho se reúna apenas para debater reequilíbrio econômico-financeiro quando a gente não debate, por exemplo, a tarifa única; quando a gente não debate integração temporal... Medidas que já poderiam ser implementadas pelo Governo do Estado, porque o governo do estado tem tecnologia suficiente para isso e inclusive diminuiria os custos do próprio sistema. Então, inicialmente fica esse registro, esse [...] da necessidade, presidente, da gente ter uma função perene no âmbito do Conselho. O Conselho não pode se reunir apenas para unir a população, mas tem que se reunir também para apresentar soluções e propostas a respeito dessas temáticas. Dito isso, pra nós, é uma questão preliminar... Estou tendo que utilizar o meu tempo de defesa de mérito para discutir isso, em face do indeferimento do presidente, mas a questão preliminar é que nós não entendemos o que é que está sendo discutido, debatido aqui. Nós temos uma lei que determina a forma de regulamentação do Sistema de Transporte, nós temos o Manual de Operações, nós temos o Regulamento. A resposta do Grande Recife... Eu reitero, do Presidente do Grande Recife, Dr. Erivaldo Coutinho[...]... Eu compreendo que não é do seu feitio esse tipo de trato relacionado aos Conselheiros de alegar desconhecimento nosso. É óbvio que, se nós estamos fazendo um pedido de informação, é pra gente ter acesso ao

conhecimento. Mas não nos ficou claro o que é que está sendo debatido aqui. Se o reajuste anual das tarifas de ônibus, que está previsto no STPP, que, segundo o Manual de Operações, o regulamento deve ser feito pelo IPCA e nos últimos anos nenhuma tarifa foi reajustada em cima do IPCA. Pelo contrário, todas as tarifas públicas foram reajustadas acima do IPCA, o que significa dizer que a população que está aí fora está pagando a mais o valor da tarifa, e isso inclusive caberia um direito de regresso da população, né, em relação a esse valor pago a mais. Não nos ficou claro isso. O Grande Recife apresenta, no seu esclarecimento, que foi disponibilizado para os outros Conselheiros, que existem dois modelos. Um modelo de concessão e um modelo de permissão e que aqui seria aplicado a discussão em relação à concessão. Então, se existe dois modelos, deveriam existir duas tarifas. Uma tarifa relacionada para o BRT, que já tivemos a assinatura dos contratos administrativos, e uma tarifa para o sistema de permissão. Inclusive, a lei que o Grande Recife faz menção no seu Ofício trata exclusivamente de concessão e o manual de operações também trata de concessão. Então, pra nós, mais uma vez, não está claro o que é que está sendo debatido aqui. Tanto o Manual de Operações quanto o Regulamento define que o reajuste anual será feito pelo IPCA, tendo a possibilidade de a cada 4 anos haver a revisão contratual. No entanto, nós sabemos que nem todos os contratos administrativos foram assinados, então infelizmente nós estamos tendo que utilizar o nosso tempo de defesa de mérito, onde a gente queria realmente fazer uma defesa em relação a alguma das [...], viemos preparados tanto para discutir o PROs, se for o caso, quanto discutir a tarifa pública final, se for o caso, mas estamos tendo que utilizar esse tempo de mérito. Sabemos que nós somos minoria, sabemos que as pessoas vêm aqui já com a sua decisão tomada, seja de alinhamento com o Governo, seja de alinhamento com as empresas de ônibus. No entanto, é nosso papel fazer esse registro aqui de que nós não compreendemos o que tá sendo debatido e desafio a perguntar aos outros Conselheiros, ao Presidente da CTTU, ao Representante da Câmara Municipal de Olinda, da Câmara Municipal de Recife, ao Representante da Assembleia Legislativa, se eles compreendem o que está sendo votado aqui, porque se eles, enquanto Conselheiros, inclusive representantes do poder público, não compreendem o que está sendo debatido e votado aqui, quanto mais nós representantes da sociedade civil, que não temos acesso à integralidade das discussões. Então, preliminarmente, nós não compreendemos o que está sendo debatido aqui e, caso seja esclarecido qual é o tema, qual é a situação, qual é o ponto que será debatido, nós pugnamos a mesa a oportunidade da gente apresentar a nossa proposta em cima de qual será o ponto a ser debatido. **Márcio José da Silva Moraes, Representante dos Estudantes:** Bom dia a todos e todas!!!! Cumprimento a mesa, o Presidente. Mais uma vez, estamos aqui, nessa reunião, e eu considero que essa reunião, Presidente, ela possa ter mais vezes. A gente precisa abrir esse canal de diálogo, tá? A população... ela clama por isso. Os usuários de transporte público paga muito caro por um transporte de péssima qualidade? E queremos protestar, tá? Sobre a falta de esclarecimento do Grande Recife, até porque, como o Pedro Josephi acabou de mencionar aqui, o esclarecimento, quando ele é pedido, é porque não existe por parte de quem pede a clareza do assunto e pedimos mais uma vez a sua sensibilidade nesse sentido de esclarecer esse ponto que, para nós, é de suma importância, antes que seja dado a oportunidade à proposta encaminhada pelo Consórcio Grande Recife. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Os Senhores ainda têm dois minutos, se quiserem... **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** Com o fim da explanação dos Representantes dos Estudantes, convido então o Diretor de Operações do CTM, Sr. André Melibeu, para apresentação da proposta do CTM, do equilíbrio econômico-financeiro do CTM... **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Nessa oportunidade, o Consórcio também tá solicitado aí que faça os esclarecimentos em relação às considerações

feitas pelos Conselheiros. Bom dia a todos!! **André Melibeu, Diretor de Operações do Consórcio-CTM:** Queria apresentar a proposta nossa de recomposição da tarifa, tarifa pública. Esclarecendo aqui já o primeiro ponto, a tarifa pública a gente tá discutindo aqui. Bom, o que a gente queria colocar assim de uma forma bem, bem clara e transparente, o Sistema hoje ele tem dois tipos de contrato que é a concessão. O outro é uma permissão precária, é uma permissão regida por um decreto de 1991 e que neste... para esse, para essas permissões precárias existe um regulamento e manual específico para elas, que não é o regulamento das concessões nem das permissões, que seriam licitadas. Então estou aqui tentando colocar para todos, até porque muitos dos conselheiros que estão aqui... muitos não, mas alguns que já estão aqui já conhecem inclusive que se existe na hora das reuniões das comissões de multa, que se utilizam dois regulamentos distintos. Então a gente aqui não pode misturar, e entender que essas permissões precárias estão contempladas nos regulamentos das concessões. Eu acho que é um ponto muito importante, que a gente tem que esclarecer isso a todos. Existem 02 (dois) Regulamentos, existem 02 (dois) Manuais. Um Regulamento das Concessões, que é utilizado para duas empresas, que representam 25% do sistema, Mobibrasil e Conorte, e os demais... as demais são permissões precárias, não licitadas, que são regidas por um Regulamento que foi aprovado em 91, Regulamento e Manual. Bom, as concessionárias são remuneradas por uma tarifa chamada PRO (Preço de Remuneração do Operador). Essas concessionárias têm seus reajustes, suas... reajustes anuais através do IPCA e, a cada quatro anos, é feito o reequilíbrio, a recomposição dos insumos. Isso já foi feito dos primeiros quatro anos. As empresas já tiveram suas recomposições, as empresas tiveram seus reajustes anuais independente do reajuste da tarifa; ou seja, no ano passado, nós não tivemos tarifa, mas as concessionárias foram remuneradas pelo IPCA. Já tinham sido remunerados anteriormente pela recomposição, nós fizemos o reequilíbrio dessas empresas. A contagem para recomposição é da data da proposta, que foi 2013, então 2014, 2015, 2016 foi IPCA, 2017 foi feita a recomposição dos custos dessas empresas. Voltando um pouco, se a gente... as Permissionárias são remuneradas exclusivamente pela tarifa pública. Não há nenhum aporte nem subsídio direto do governo para essas empresas; ou seja, no caso das concessões, há um aporte anual do governo; ou seja, o governo paga a essas empresas por uma tarifa técnica e, em faltando algum recurso para que ele possa ter a sua remuneração justa, quem paga isso é o governo através do subsídio direto. Não é o caso das Permissionárias, ou seja, passamos dois anos sem reajuste, as empresas permissionárias não tiveram nenhum tipo de reajuste. Pelo contrário, ficaram com... recebendo pela tarifa pública. Houve alguns ajustes no serviço, é fato. Ou seja, houve um... uma redução na frota de quilometragem, mas muito inferior à redução de passageiro pagante. A gente vai mostrar aí um pouco mais à frente. E a deliberação normalmente... a gente só colocou isso que está a cargo, ou seja, as discussões são feitas pelo... pelo Conselho e o Conselho é quem vai definir, quem vai tomar a decisão final com relação ao que a gente tá apresentando. Bom, aí o que é que a gente tá mostrando aqui. Houve, ao longo desses últimos 25 meses, a nossa variação, que a gente tá utilizando, é de dezembro de 16 a novembro de 18, 24 meses na realidade. O que foi que ocorreu nesse período? Houve uma redução de 12,02% do passageiro que paga, mas o serviço foi reduzido em 8,35%. Para que a gente mantivesse o equilíbrio econômico-financeiro dessas empresas que são permissionárias, vamos tirar fora aqui as concessionárias, a gente teria que fazer uma redução igual, ou seja, caiu passageiro em 12%, a gente reduz a quilometragem em 12% e a gente aplicaria o IPCA e no final estaria tudo ok. Mas o passageiro, ou seja, o usuário do sistema seria muito mais prejudicado, porque teria um serviço pior, ou seja, muito pior, vamos utilizar a palavra aqui, do que a gente fazendo uma redução menor da quilometragem. Também foi impactado positivamente na tarifa a

redução, ou seja, nós reduzirmos no...na planilha tarifária, no fator de utilização, que é utilizado para definir a quantidade de equipes no carro. Nós despedimos... reduzimos em 7,07% o fator de utilização do cobrador, ou seja, isso impacta diretamente no custo da tarifa, ou seja, no valor da tarifa, na verdade. Então a gente, nisso aí tá sendo impactado. A mão de obra é o dissídio coletivo, onde houve o reajuste de 7,07%. O óleo diesel subiu no período 8,39%. É bom deixar bem claro que esse preço do combustível é de novembro, em final de dezembro/início de janeiro, o governo tirou o subsídio que ele dava do óleo diesel. O óleo diesel deve ter subido aí, eu acho que o pessoal que tá aí... Manuel (Representante do SINPETRACOPE), que tá lá, sabe que o óleo diesel cresceu, as empresas também. Isso não vai ser impactado nessa tarifa, ou seja, ele vai assumir esse custo até o próximo reajuste tarifário, ou seja, ele vai ficar pagando o valor do óleo diesel já maior, porque houve uma ponderação [...], na realidade, foi uma redução... retirada de subsídio. E a gente tá propondo também nessa proposta uma renovação de 655 veículos, tá? Então é a proposta que a gente tá fazendo para submeter também à apreciação do Conselho. Bom, e essa renovação, para ficar bem clara, a gente tá definindo o quantitativo por empresa, tá certo? Borborema com 110; Caxangá, 73; Conorte, 155; Metropolitana, 65; Globo, 15; Pedrosa, 52; Mobibrasil, 77; São Judas, 9; Transcol, 21; Viação Mirim, 4; e Vera Cruz, 74. Eu falei uma a uma porque isso vai ficar registrado em Ata. Bom, o que que a gente tá trazendo aqui agora que é uma coisa que é pública é a situação das tarifas nas capitais do Brasil. Nós temos hoje Recife como a menor tarifa do Brasil. Isso é bom ou isso é ruim? Isso é muito relativo, né? Ou seja, é uma tarifa baixa, a gente precisa ter no caso... a gente precisa ter o sistema mais equilibrado e a gente precisa entender que, 75% hoje do sistema nosso, ele é permissão precária e que são remunerados exclusivamente pela tarifa. Então a gente tá colocando aqui, assim na ordem decrescente, mostrando aí Porto Alegre (RS) foi aprovado um reajuste e vai ser aplicado a partir do dia 13 de março de 9,3%; Belo Horizonte (MG), teve um reajuste de 11,11% em dezembro de 18 e a gente tá aqui fazendo aqui, alegando e mostrando que os reajustes no Brasil como um todo, em função das reduções, principalmente, em função da queda do passageiro pagante, o IPCA não é suficiente para reequilibrar o sistema. Ou seja, é necessário que haja um valor maior, porque o IPCA simplesmente ele não reequilibra. Pode até reequilibrar, mas impactando diretamente na qualidade do serviço. [...] Bom, e aqui a gente tá mostrando só também mostrando já as capitais onde houve reajuste. No caso, Recife, o último reajuste foi em 17, é nessa cor verde. Na cor alaranjada, são os reajustes que ocorreram em 2018 e, na cor azul, são os reajustes que ocorreram em 2019. Outro ponto aqui, por que é que a tarifa, a nossa tarifa é a menor tarifa do Brasil e mesmo havendo reajuste continuará sendo uma das menores do Brasil? Porque no nosso caso, como nosso sistema não é municipal, é um sistema metropolitano, onde o governo do estado é quem tá à frente desse processo, ele consegue... tem capacidade de dar subsídios, de dar... de isenções, tá certo? que tal [...] permita com que a gente possa aplicar uma tarifa mais baixa. Vamos ver bem especificamente. O óleo diesel, quem pode dar desoneração de ICMS é o Governo do Estado, as Prefeituras não podem. Então, o governo do estado já deu uma redução de ICMS a todas as empresas... as permissões precárias, as concessões, o pessoal da área do complementar... Todos eles tiveram isenção do óleo diesel. Isso significa que a gente tá colocando na planilha de custo o valor de óleo diesel mais baixo e permite com que a tarifa seja uma tarifa baixa, ainda módica em relação aos demais... às demais capitais. Então, subsídio direto são as concessões. Volto a colocar, se o governo tivesse recurso, não precisaria nem dar reajuste. Ele botaria mais dinheiro porque os contratos têm reajuste. Então, para as empresas concessionárias, ter ou não ter o reajuste é ruim porque ela depende do governo, mas não precisaria diretamente o governo dar reajuste. Isso é uma das coisas importantes nas concessões, que o governo pode vir

a aportar recursos e tornar a tarifa ainda mais módica. Então, ele diretamente são 45 milhões. A gestão e fiscalização significa o Grande Recife Consórcio de Transporte, ele é gerido... anteriormente existia na tarifa um percentual de 4% que chamava RST (Remuneração sobre Serviços Técnicos). O governo do estado entendeu que isso daí ele iria assumir e tirou da tarifa. Então a tarifa nossa ainda tem essa redução. Eu não conheço nenhuma capital do Brasil ou nenhuma cidade do Brasil onde não exista na tarifa uma remuneração para manter o órgão... o órgão gestor. Terminais Integrados de Estação de BRT, 50 milhões por ano. Nós temos hoje 26 Terminais Integrados. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Dr. André, a gente solicita para concluir aí a apresentação, só que o tempo tá esgotando. **André Melibeu, Diretor de Operações do Consórcio.** Ok!! então vamos fechar aqui... Passar aqui... Aqui a planilha tarifária. [...] Bom, [...] está disponível no Site do Grande Recife. Cada uma dessas abas aqui estão lá os insumos necessários para o preenchimento da planilha. Essa planilha está em formato aberto, tá certo? Como a gente tá aqui dentro de uma forma muito rápida aqui, enfim eu demorei bastante, mais do que eu esperava, tá? Que a gente tá aqui colocando como uma necessidade de reajuste? É um reajuste de 7,07% nas tarifas que estão sendo aplicadas atualmente, tá? Então a proposta nossa é um reajuste linear de 7,07%, além disso também nós estamos propondo que a gente não tenha mais o anel "D", o anel "D" seja extinto. As tarifas... as linhas que operam com o anel "D" passariam a operar com o anel "A". Isso seria uma maneira já de a gente aproximar a tarifa única, ou seja, a gente está fazendo com que haja uma redução, rebaixamento tarifário das linhas que operavam com tarifa "D". Então, a proposta do CTM é 7,07% e que posteriormente eu vou apresentar... em havendo enfim, sendo colocado em votação; enfim, se houver uma aprovação, aí eu vou apresentar os valores das tarifas. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** Só um minuto, Conselheiro. O senhor faz a consideração. E, por favor, antes disso, identifique seu nome, por favor, e representação. **Elizeu Dias de Santana, Representante dos Usuários:** [...] Só uma proposta. Eu sei que o tempo é curto, e se a gente poderia... a gente tem algumas dúvidas ainda. Se todos concordassem em ceder mais um pouco para ele concluir o a proposta. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Então apresentação da planilha e depois a gente abre para as considerações dos senhores. **André Melibeu, Diretor de Operações do Consórcio Grande Recife:** A planilha tarifária é uma planilha que é conhecida nacionalmente. A maioria das capitais utilizam a planilha tarifária desse tipo de modelo que foi essa planilha foi criada pelo 'GEIPOT', cada um dos municípios, cidades ou regiões metropolitanas fizeram a especificação ou melhoramento em relação principalmente ao rendimento. Houve algumas evoluções ao longo do tempo. A gente tem lá nos custos fixos, custos variáveis, vou passar também bem rápido aqui a situação da frota hoje em operação. Bom, aqui é o tipo de equipamento que existe no sistema, pra gente mostrar rapidamente os tipos de carros, médio, básico, padrão, articulado, tipo especial BRT, aí temos 2690 carros, aqui tem o custo de frete, esses custos de frete, importante, todos os custos, tudo que a gente colocar aqui tem nota fiscal. As notas fiscais estão disponíveis no site do Grande Recife: notas de pneu, lubrificante, frete, combustível... o que compor a planilha está hoje disponível no site Grande Recife. Então, o custo variável é o que varia em função do carro tá rodando, então o que varia é o óleo diesel, o custo fixo é o pessoal, independente do carro rodar. Esses preços que estão aqui dos pneus estão com as notas fiscais no site do Grande Recife. Bom, eu vou assim... Veja, essa é a planilha tarifária e cada uma dessas abas, aqui a gente tem cobrador, a gente tá mostrando quais são as linhas, e isso tá no site, do Grande Recife. Estou repetindo isso, porque não vai dar tempo de a gente ter uma discussão específica, mas está lá todas as linhas que estão operando hoje sem cobrador e embaixo tem o percentual, a quantidade de equipes e o percentual, como a gente chegou no

percentual de 7,71%, é em função disso que está posto aqui. Aqui tem a variação dos passageiros equivalentes e transportados ao longo dos últimos 24 meses, quilometragem desde 2014, rendimento do passageiro equivalente, óleo diesel, aqui estão todas as informações, estão postas aqui conforme o rendimento, por tipo de carro... está muito bem especificado, por isso eu gostaria de quem teve a oportunidade, dos conselheiros, de abrir a planilha e analisar, acho que já consegue com isso ter uma visão muito transparente do que foi feito para que a população tem acesso. Estou repetindo porque era uma das reclamações, que esses números ficavam... não eram apresentados, acho que isso foi um aprendizado nosso a partir das demandas que foram feitas e a gente está tentando e está buscando torná-la mais transparente. Voltando para BCO, pra gente fechar no final. Bom, finalmente o que importa aqui é o passageiro equivalente, uma coisa que se pergunta muito: qual a receita do sistema? A receita do Sistema é o custo do Sistema. Como a gente calcula a receita? É o passageiro equivalente vezes a tarifa média. Chegamos a remodelação, a receita do sistema. E, pela planilha e metodologia, receita é igual a custo. Aqui é importante também que a gente tinha aqui zero e ISC, passe livre urbano, linhas alimentadoras, nada disso está na planilha tarifária, tá? Quem paga isso é o governo do estado, não tá sendo pago pelo usuário do sistema. Pra achar que a gente tá colocando na planilha o valor que o governo tá pagando. Então a gente tá zerando aqui. Então custo médio por quilômetro 5,40,2226 dividido pelo IPK, vamos chegar a um reajuste de 1,0707 que é o proposta que estamos dando para recomposição tarifária de 2019. Mais uma vez, colocando que já estamos a 26 meses, isso aqui a gente tá completando 24 meses. O próximo reajuste só ocorrerá no ano que vem, se ocorrer. E, ao longo deste período, estas variações serão assumidas pelas empresas permissionárias. Ou seja, não haverá um novo ajuste, só se ocorrer um baita desequilíbrio tem que ser reavaliado. Era isso que eu queria colocar pra vocês e estou à disposição aí para qualquer tipo de pergunta ou questionamento. Obrigado. **Elizeu Santana, Representante dos Usuários:** Seguro Obrigatório? foi tirado da tarifa? **André Melibeú, Diretor de Operações do Consórcio Grande Recife:** O seguro obrigatório não entra na planilha, o que entra é o seguro de responsabilidade civil tá? Esse foi retirado da planilha tarifária sim! **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** A palavra está aberta para que alguns Conselheiros queiram fazer alguma consideração. **Clayton da Silva Leal, Representante dos Usuários:** Analisando as falas das propostas, tanto das empresas quanto dos companheiros estudantes e do Consórcio Grande Recife, fica nítido, viu, Presidente?, o quanto fomos prejudicados no último Conselho, na última... no último Conselho, representante dos usuários, da sociedade civil e também gente do Governo, porque... Na fala de Bandeira, ele fala na queda de usuários, 30% nos últimos 5 anos, e de certa forma isso é verdade, vem acontecendo não só em Recife, no Brasil. E quem se submete a estar no Conselho de Transporte tem que conhecer o Sistema, não pode entrar de abobalhado, tem que conhecer o sistema como um todo, tem que estar na sua área e estudar também para poder fazer colocações precisas com relação ao assunto. Agora o primeiro questionamento em relação a questão de Bandeira, vai pro lado do Grande Recife. Por que eu digo isso? Porque há mais de 5 anos que as decisões do Grande Recife, Consórcio de Recife, principalmente da parte de planejamento, não vêm de certa forma escutando os anseios da sociedade civil e, quando a gente aplica uma decisão em que a sociedade civil não tá de acordo, você pode colocar tarifa a R\$1 real, mas o usuário não vai pagar. A discussão da queda de usuário, ela vai além de preço de passagem, ela vai de acordo com as decisões de acordo com o povo e a comunidade quer. Vou deixar um exemplo aqui. É... Marcelo... o Secretário e para todos. Aqui está o companheiro Júnior Bocão, ele conhece um pouquinho a área lá do Ibura. E lá a comunidade fez vários protestos para não fazer um terminal chamado Tancredo Neves. Isso é um primeiro ponto. A comunidade disse

que não queria, o planejamento disse que ia ser melhor. O que tá acontecendo lá, isso é um exemplo de que a Grande Recife não escutou a sociedade civil como um todo, principalmente a sociedade civil organizada e que não foi escutada como deveria ser. Hoje as linhas que vai pro Terminal Tancredo Neves são vazias, as pessoas pegam outro tipo de transporte e depois de 3 anos inventaram, não inventaram... foi uma petição da comunidade, de colocar uma linha opcional a 6 reais, já vai pra 7 reais, não sei quanto está o preço. Hoje as linhas opcionais, que ninguém dizia que ia dar certo, vão lotadas, não atendem ao anseio da comunidade em questão de oferta, demanda tem, a linha seja 20% do seu percurso, e o motorista hoje tá colocando placa de lotado e os usuários querendo ir pra onde queriam ir antes. Na qual foi negado pelo governo aquelas escutas. Isso é só um exemplo. Aí pegando isso que eu estou falando com os senhores, a fala dos estudantes. Eles falaram muito aqui, acho que eu senti isso, conversei com as lideranças comunitárias do Ibura, estou sentindo confiança na nova comissão, nos novos representantes do governo, eu estava falando isso, Marcelo, falei isso, tive uma fala com você, e você falou pra mim: "deixa eu sentir primeiro o ambiente, o que estou pegando". Você falou assim em palavras. Que eu falei que o senhor que a gente queria marcar uma reunião, porque os representantes lá do Ibura vêm tudinho a mim, né? Tanto é que eu fui reeleito novamente na questão de mobilidade do Ibura. Eu disse: o secretário vai estar aberto novamente a escutar as lideranças do Ibura e, voltando aqui nas falas dos companheiros aqui, dos estudantes, eles foram muito claros aqui nas falas deles, nessa parte. Tá faltando o *feedback*, as reuniões periódicas, porque na última comissão, do último presidente, nós só éramos convocados pra aprovar resoluções de coisas que já tinham acontecido, dá pra entender? Ou seja, tem uma Resolução... Vou dar só um exemplo. Foi transformado em resolução uma extinção de linha que nós brigamos com o secretário de governo para não extinguir, o Consórcio Grande Recife, junto com a empresa operadora extingui a linha, sem consentimento dos moradores e lideranças, transformou em resolução e a gente tirou essa resolução de votação. Mas a Resolução não foi aprovada nem que sim nem que não, mas a linha está extinta. Ou seja, a gente tem... só pra dar um exemplo da tronchura que foi a última comissão, a gente tinha uma linha extinta irregularmente. Porque tudo que tem pra acontecer no sistema de transporte público tem que ser passado aqui nas comissões, no próprio conselho e não tá sendo passado. Então isso que está sendo pedido aqui, eu queria até pedir, um apelo, porque, assim, não vai valer a pena eu continuar assim no Conselho, porque eu estou aqui para colaborar, eu concordo que a planilha tem que ser discutido 6 meses e até antes. O que está acontecendo? Se está diminuindo passageiro, o que está acontecendo? Nós somos o Conselho, representante dos usuários. "Olha, tá acontecendo a redução, porque tá acontecendo assim, assado", mas não perguntam nada a gente, então isso faz com que a redução de frota aconteça, aí eu me abismei com o representante das empresas de ônibus, que já está prevendo 5% de redução pra esse ano. Ou seja, já está se antecipando ao próprio erro deles mesmos. E pra concluir o meu raciocínio junto aos membros do Conselho, a gente vê acho que Taciana Ferreira, a Presidente da CTTU, que eu prezo muito, ela tem isso em dados certamente, o número de mulheres com moto. São mulheres que fugiram do sistema, do metrô lotado, do ônibus lotado, ou do ônibus que não chega, do mau planejamento, então eu peço ao Secretário que, se possível, já marcasse quando sair daqui uma reunião hoje, uma nova data e a gente fosse sistematicamente assim saindo com novas datas. Isso é importantíssimo. Eu já participei do Conselho de Saúde e o Secretário participava. Era muito importante discutir a situação dos postos. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Interrompe: Esse é o 3º Ponto de Pauta, mas vai ser marcada a discussão do Conselho. **Clayton Leal, Representante dos Usuários:** Ok!!!, só pra concluir, deixo aqui meu registro mais uma vez na torcida que esse Conselho funcione, que a gente discuta


 André Paulino
 Secretário Executivo do CSTM

Transporte Público no dia a dia? O companheiro Melibeu, chamo de Melibeu porque eu conheço há muito tempo e sei de sua competência, trouxe dados aí que a gente, como representante de usuários, poderia discutir isso lá no Grande Recife sistematicamente. Às vezes, a gente sabe disso, um serviço, ele pode de certa forma equilibrar o outro que está deficitário. Então é mais ou menos isso, a gente tá aqui como conselheiro de usuários, representante, a gente não tá aqui como bobo, não. A gente conhece o sistema como vocês, a gente não tá aqui de abobalhado, não. Conhece o sistema, sabe os caminhos pra melhorar o transporte público da RMR. Isso que tenho a dizer para vocês. **Elizeu Santana, Representante dos Usuários:** Vou ser rápido. Pontuando isso, eu queria falando... pegando o gancho do Conselheiro Clayton, senhor Presidente, ouvir é uma arte, é muito bom, e ouvir a sociedade é também importante, a gente se colocar, fazer uma empatia, pra que possamos entender todos os lados. Eu tenho certeza que o senhor vai conduzir bem este Conselho, quando o senhor falou pra gente ali que iria conosco nos terminais de ônibus. O registro dessa passagem, ela vai implicar também na qualidade do serviço que o governo oferta às pessoas que estão lá andando de ônibus lotado, enfim. Como o senhor havia pontuado que iria conosco, convidar os conselheiros para conhecer os Terminais Integrado de Ônibus... Ele falou do Tancredo Neves, uma coisa muito importante, lá de noite é tudo apagado. Então que esse registro. Ele vê, na verdade, da qualidade de serviço à sociedade. Isso é muito importante, né, é para que ele possa ver isso com relação também à invasão... Às vezes, a gente está tendo dificuldades, a qualidade de serviço, porque lá no Tancredo Neves... o senhor deve ter visto... lá é aberto, então todo mundo entra. Quebra também na receita do sistema, faz uma estatística, faz valores, mas existe uma invasão muito grande, não é? Isso também prejudica muito na qualidade do serviço, tá? Então eu acho que isso devia ser bem pontuado, que a gente... Posso também dar o nosso voto, né? Com relação, Melibeu, a essa relação com o Conselho, né? Eu acho importante ao nosso Presidente, Erivaldo Coutinho, socializar com a gente, a gente tá ali pra discutir junto com vocês. Eu sei que vocês são pessoas competentíssimas, mas a gente sente essa falta. Às vezes, coloca requerimento e a gente não tem tempo adequado pra ser atendido, peço que dê essa atenção pra gente, porque às vezes a gente chega, eu tenho requerimento de 1 ano atrás que a gente não tem nem resposta, que eu acho que, como prerrogativa de Conselheiro, devia ter uma resposta do que a gente pelo menos diz. O Senhor tá chegando na casa agora, diante do que colocamos, devemos ter um fórum de debate. Me foi claro a colocação de Melibeu com relação às tarifas, não tem dúvidas, mas queria saber qual período da renovação de frotas? Você disse ali que tem 2690 ônibus, mas pra ali que a gente possa prestar conta à sociedade que o dinheiro tá sendo investido no lugar certo, que a sociedade tenha um retorno, não é só voto. A gente entende as reclamações da concessionária, tem um problema ali pro lado da Paulista, Olinda, ônibus totalmente em situações depressíveis, chovendo, a água caindo dentro do ônibus, que tem um prazo aí, Melibeu, por favor!!!! **André Melibeu, Diretor de Operações do Consórcio Grande Recife:** A renovação está prevista de dezembro de 18 a novembro de 19, ou seja, é nesse período que a renovação vai ser feita. Posso dizer a vocês que até agora já foram renovados 190 carros. Grande parte pelo Conorte, 165; Borborema, 20 e alguma coisa, então é a perspectiva da gente, o acompanhamento que a gente vai fazer na reunião do CSTM. **Elizeu Santana, Representante dos Usuários:** Só pra encerrar, pessoas, eu quero também dar uma fala em relação... Nós temos na Grande Recife uma gerência de relacionamento. Eu fui muito mal educado quando eu fui Conselheiro, seu Presidente Erivaldo. Quando eu assumi o Conselho, eu estava na sala lá e eu fui induzido a não passar por essa Gerência. E eu sei que somos prejudicado e muito por causa disso, a gente vai nas comunidades e a gerência nos auxilia reúne as comunidades até o que são contras pra fortalecer o nosso pleito. Quero usar essa fala pra que

a gente possa na verdade Marcos Petrônio (Gerente do CTM), eu sei que é importante o trabalho do relacionamento. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Interrompe: Se ater ao ponto da pauta Conselheiro. **Elizeu Santana, Representante dos Usuários:** Ok!!!, desculpe, então, satisfeito, aproveitei o gancho, mas quero agradecer, mas estou convicto, enfim, e satisfeito com a apresentação e bom dia a todos. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Vamos passar para o terceiro item da pauta. **Jean Pierre, Representante dos Usuários:** Eu queria fazer uma pergunta. No caso duas perguntas aos Conselheiros e Conselheiras: Quem daqui veio pra reunião hoje usando o Transporte Público? Isso é uma obrigação de resposta nesse momento. Eu levanto a mão que eu vim de Transporte Público. Quem mais? Márcio, Luís Fernando, companheiro idoso, Gilson, Chico... Acho que é importante esse registro porque, se a gente tem um aumento de tarifa, as pessoas não conhecem a realidade do Transporte Público, e vota... os Conselheiros vêm pra cá todo mundo fica calado um olhando pra cara do outro de braço cruzado. Quantos estudaram as planilhas? Não vejo os outros companheiros se manifestar, que representa as Prefeituras, não só o poder, mas o povo; os vereadores, que representam o povo; a URBANA/PE representa a sociedade civil, representar o povo pra o transporte público de qualidade. Isso é um absurdo. A gente, eu agradeço, assim, as falas dos outros companheiros. Vejo que Marcelo Bruto está se disponibilizando em trazer novas discussões... agora, assim, temos que ter reuniões periodicamente, mensalmente, comissões temáticas, os estudos técnicos... porque eu sou conselheiro dos Direitos Humanos do estado representando a sociedade civil, movimento negro unificado. Então a gente tem... tem pautas extraordinárias, que tem que ser pautada mensalmente e a gente nesse Conselho, que é uma demanda extensa, não é uma brincadeira... A gente não pode receber faltando 5 dias, 8 dias, uma convocatória, somos militantes, mas a gente não recebe pra isso, mas a gente está aqui pra melhorar o transporte público de qualidade. O transporte não é público, vamos repensar, ele é privado, né? O governo colocou reajuste, é importante, mas que de fato chegue pra população, até novembro é muito longe, tem que ser logo, pós-carnaval, no mínimo junho essa renovação. É sem sentido a gente como usuário, eu pego todo dia... o pessoal às vezes brinca, "você tá aonde?", "eu estou em Camaragibe, Paulista, Jaboatão...", porque eu uso transporte público, a gente vive diariamente neste transporte, que é apertado, as paradas de BRT é como se fosse o curral de boi, e eu que sou obeso, mas a gestante tem a parte, outros pontos de pauta mas a gente tem que registrar, enquanto os outros conselheiros estão com atenção, a parte que a gente vai passar, que as pessoas com deficiência... todo esse processo, mas é horrível. Vamos repensar, fazer análise técnica, mas não pergunta a população. Fez toda mudança, Recife, Caxangá, as reclamações, protesto, ontem protesto na PE-15, não porque o trânsito está difícil, porque montagem de galo, pré carnaval, mas, independente disso, tem que ter um planejamento para que isso não aconteça. Têm pessoas que bate ponto digital e não pode ser prejudicadas pela demora do transporte público. Ele vai descontar no salário dele, então isso é complicado, é muito mais além, questão de saúde mental até das mulheres, são violentadas dentro do ônibus, existe campanha sim... quantos Conselheiros foram lá? Agora o debate é outro, é de quem conhece. No primeiro ano de gestão, tem que estudar, aí vai ser um debate pra lutar. Pertinente as pautas da sociedade e do povo e o poder público, o governo do estado, ele vai dar os espaço pra que a gente possa discutir. Foi colocado pelos conselheiros que não tinha diálogo, agora, Marcelo, a gente pede, um clamor mesmo da sociedade, que, antes de votar em qualquer mudança de linha, que passe pelos Conselheiros, mas uma pesquisa científica técnica da sociedade, que existe, mas não vem pra gente. A gente vê a pesquisa do Conselho do Grande Recife, mas não diz de fato a pauta pra gente, quando vem de fato saber já tem passado tempo, já tem sido aplicado, sem aprovação do

Conselho, tem que ir pro Ministério Público, não pode. Obrigado é nesse sentido! **Márcio Moraes, Representante dos Estudantes:** Mais uma vez, bom dia todos e todas!! Gostaria de fazer uma pergunta a Melibeu se referindo a renovação de frota. Em 2015, um dos pontos fizeram com que fizesse o reajuste tarifário foi a contrapartida da renovação de frota com ônibus com ar condicionado e até agora isso não aconteceu, 2015, o aumento da passagem. Posso trazer posteriormente o Grande Recife tem conhecimento disso, é uma promessa que não foi cumprida e a gente se pergunta mais uma vez está na planilha, mais uma vez feita uma promessa e essa promessa eu gostaria de saber vai ser cumprida de verdade. Estamos cansados de observar números, mas quando é pra colocar em prática essas promessas, esses dados são esquecidos. Enquanto conselheiros, não estamos aqui pra atrapalhar, pra fazer com que o processo não ande. Pelo contrário, estamos aqui pra contribuir, melhorar as condições do usuário, aquele que sai de 4 da manhã, aquela mulher que sofre todos os dias assédios sexuais, aquele idoso que não está sendo respeitado, aquele deficiente que não tem seu direito respeitado. São coisas que já foram faladas aqui, mas que a gente tem que levar a sério essa situação. Eu queria pontuar também, pessoa da urbana, os associados, que deixassem de ser dono de empresa de ônibus e virasse empresários com responsabilidade, empresário que possa ter o entendimento que ser empresário é não só ter lucro, mas dar a contrapartida e dar crescimento sustentável. **André Melibeu, Diretor de Operações do Consórcio Grande Recife:** De fato, a gente fez uma meta de renovação. Não foi 2015, 2015 foi aplicado o IPCA, 2014 não teve reajuste, 2015 foi reajuste de dois anos... se eu não me engano, foi 2016. Houve uma meta de renovação, essa meta não foi alcançada naquele ano, não havia... não foi determinado pelo Conselho nenhum tipo de penalidade, vamos chamar assim, mas no ano seguinte houve uma renovação superior à renovação que tinha sido estipulada, isso inclusive foi objeto de resposta aos questionamentos feitos ao processo, que a gente está respondendo. O que acontece? Houve uma renovação, não no primeiro ano, não tinha meta estabelecida maior do que a meta que tinha sido definida. A gente pode aí, Márcio, nas próximas reuniões, a gente traz todas as Resoluções da ARPE, enfim tudo que aconteceu, qual equipamento ia ser substituído, não havia equipamento com ar condicionado, a meta não tinha em nenhum momento carro com ar condicionado. Isso vai ser visto facilmente através das resoluções. A meta que tá sendo dada, o Consórcio e o Conselho vai acompanhar o que tá sendo feito pelas empresas para que elas façam a renovação. **Benilson Custódio da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Coletivo:** Bom Dia!! Eu queria trazer a essa reunião um assunto que vem sendo muito cobrado da minha parte, as instalações, acomodações... **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Interrompe e peço ao Conselheiro para se manter no ponto de pauta reequilíbrio econômico financeiro. **Benilson Custódio, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Coletivo:** Esse assunto também se refere a pauta. O Grande Recife passou a incumbência pra os terminais pras empresas, eu queria saber o quanto entra de subsídio para que faça essas reformas, porque, quando é Grande Recife, dentro dos TIS é o órgão gestor. Então algumas empresas fazem e outras alegam que não teve remuneração tarifária e fica precário, fossa entupida, o saneamento básico é uma coisa essencial para o bem-estar do trabalhador. Então eu queria ver sobre esse subsídio que é passado pras empresas pra elas fazerem nos subúrbios, Cajueiro subúrbio, está precário...O terminal ali e outros terminais que eu tô indo com o representante e parabéns a atenção que tá sendo dada por essa nova gestão da CTM em ter pego vários comunicados e até projeto que a gente mesmo faz solicitando a reforma, ampliação e outras coisas e eles já nos deram atenção, já nos chamaram pra reunião, disponibilizaram o setor de engenharia pra ir conosco em alguns terminais, mas nos subúrbio, aí eles não querem ir, porque diz que é com as

empresas, aí eu quero saber quanto passa pras empresas, quanto de valor elas têm a receber por realizar esses serviços pra os trabalhadores, motoristas e cobradores. E inclusive tem que haver a separação homem e mulher, não pode ter banheiro único, tem que ser banheiro individual pra cada um, muito obrigado!!!! **André Melibeu, Diretor de Operações do Consórcio Grande Recife:** Com relação às empresas que tem a condição precária, ou seja, os terminais de subúrbio, não tá no cálculo da tarifa e ela não teria nenhuma responsabilidade em fazer a manutenção, caberia ao Consórcio Grande Recife. É as empresas fazem a conta de água e energia, mas não está inclusive no custo dela. No caso das concessionárias Mobibrasil e Conorte, estavam os terminais de subúrbio são assumidos por elas, então os custos de manutenção simples, não é reforma, água, energia, caixa d'água, varrição... tá dentro do custo de contrato de concessão. Nos casos dos terminais integrados, ou seja, está a cargo das empresas concessionárias ou permissionárias. Todo esse custo é arcado pelo Consórcio através do Estado. Não sei se respondi Benilson, mas terminal de subúrbio em relação as permissionárias... quando você fala Cajueiro Seco, que é o Terminal de Cajueiro Seco subúrbio é empresa permissionária, ela não recebe um centavo por qualquer tipo de reforma. **Pedro Josephi, Conselheiro, CSTM, Representante dos Estudantes:** Pra nós, dentro da explicação do Grande Recife, continua a dúvida, se existe dois modelos de regulamentação que estão em voga no sistema, ao nosso sentir então deveria ter duas tarifas, teríamos dois tipos de recomposição tarifária. Uma pelo IPCA e outra que não estaria presa ao manual de operações. Se nós temos 25% do sistema com assinatura com contratos administrativos que são os lotes relativos ao BRT. ao nosso entender deveria ser aplicado manual de operações e o RTPP que determina. O manual que determina no capítulo 11 seção 1 calculo da tarifa ao usuário as tarifas pagas pelos usuários serão reajustadas anualmente pelo Índice de preço ao consumidor IPCA calculado pelo IBGE e revisadas a cada 4 anos através da atualização de todos os custos necessários para prestação dos serviços do STPP da Região Metropolitana do Recife. Melibeu apresentou que foi feita essa revisão contratual, 17, essa revisão dos 4 anos. Ao nosso senti continua não estando claro se as concessionarias representam 25% essas linhas operadas pela concessionarias deveriam ser reajustadas anualmente pelo IPCA e não pelos valores acima do IPCA. Por outro lado, não ficou claro pra gente em relação as permissões, qualquer permissão já é precária pela própria natureza permissão é um instrumento precário. Mas vale lembrar que houve licitação apenas não houve assinatura dos outros contratos ao que me parece. Também não nos parece que o governo queira fazer nova licitação. Então nós temos todos os outros 5 lotes que foram licitados mas estão operando sobre o regime da permissão. Então não ficou claro pra gente quais foram as permissões que foram licitadas, quais não foram e sob quais estamos votando aqui. Se a gente tem dois modelos de concessão e de permissão e na permissão a gente tem duas situações as que foram licitadas e as que não foram. Quais são as linhas de ônibus que estão operando sem licitação. Que pra nós não está claro, talvez seja o transporte complementar. Esse é um ponto. Outro ponto em relação ao preço de remuneração do operador. Esse preço pra nós não está claro ao que se refere. Se é por lote ou por linha e também não está publico, pesquise no site do grande recife, qual seria o PRO por empresa ou por linha pra gente inclusive perceber se houve a variação que foi discutida em 2017. Isso não está claro. Outro ponto importante na recomposição tarifaria. Ora meta? Meta? A gente não pode tratar recomposição tarifaria como meta e deixar as empresas de ônibus cumprir. Se não cumprir aquela obrigação, aquilo que foi estipulado aqui pelo Conselho, deveria importar na redução da tarifa, ou na redução do que é repassado para as empresas de ônibus. Não pode as empresas de ônibus terem a liberalidade de terem a renovação de frota ou não. Sob o pretexto de no próximo ano nos aumentamos além do que foi pactuado. É preciso que não seja meta Presidente, é preciso que

seja obrigação sobretudo porque nos parece que todos os custos das empresas de ônibus são suportados pelos usuários que pagam a tarifa. Isso é injusto. Uma empresa ela tem um risco econômico. Inclusive o próprio regulamento e o próprio manual de operações diz que a variação de demanda em relação as empresas de ônibus não devem importar necessariamente em aumento de tarifa. Isso tá claro no regulamento do STPP, que teoricamente segundo Melibeu valeria apenas para as concessões. São questões centrais não dá prá votar nem pra discutir essa temática sem tá claro em cima de que modelo a gente tá votando, quais são as linhas que a gente vai votar em relação ao reajuste tarifário. Outro ponto em relação a meta, que não seja meta, seja obrigatoriedade, e caos não seja cumprido haja um abatimento proporcional em relação ao valor da tarifa. Um outro ponto que queremos colocar aqui é que Melibeu colocou como representante do grande recife que a receita do sistema é igual ao custo do sistema. Porque as empresas de ônibus são empresários e eles não estariam operando o sistema caso não houvesse lucro. Então pra gente saber se o sistema da deficit ou não é preciso que as empresas apresentem o quanto lucraram com o sistema. Inclusive se é um serviço publico não deve as empresas de ônibus por exemplo aferirem renda nos Outbus, aquelas propagandas atrás dos ônibus. Essa verba publicitaria deveria servir para o próprio sistema e não para o lucro direto das empresas de ônibus. Um outro ponto a questão relacionada aos ar condicionados. Nós tivemos acesso as empresas metropolitana e Caxangá que existem 60 ônibus com ar condicionado novos parados a 1 ano. Tudo bem, concordo com Melibeu, não foi previsto em 2015, que a renovação de frota seria com ônibus com ar condicionado. Mas ora, se as empresas de ônibus compraram aqueles ônibus com ar condicionado, é dever delas segundo o manual de operações, o regulamento do sistema que aqueles ônibus estivessem rodando naquelas linhas sob vias de proporcionar uma melhor qualidade do serviço público. Então fica novamente nosso pedido de esclarecimento e a nossas dúvidas em relação ao que vai ser votado aqui. Se é a tarifa pública relacionado as concessões, se é a tarifa pública relacionada as permissões e se existem permissões que não foram licitadas até agora. **André Melibeu, Diretor de Operações do Consórcio Grande Recife:** Vou tentar responder a Pedro iniciando por essa discussão sobre as tarifas, ou seja a discussão é sobre a tarifa pública que vai ser reajustado, existe uma tarifa pública que é única, tarifa pública. E que como eu tinha falado anteriormente o Consórcio lote 1 e lote 2 tem uma tarifa técnica que se chama pró. A gente chama de tarifa técnica popularmente mas é uma preço de remuneração ao operador. Ela independe da tarifa pública, o reajuste da tarifa pública pode não existir. E vai ter o reajuste contratual. O reajuste da tarifa pública vai ser acima do IPCA ele vai ser reajuste contratual IPCA. Existe 2 tarifas, pública só existe 1 tarifa. Tarifa técnica que é o preço de remuneração é que existe para lote 1 e pro lote 2 um preço de remuneração. Não tem nenhuma permissionária licitada, ou seja o regularmente e o manual foram concebidos pensando que no futuro haveriam permissionárias licitadas que é o caso do Transporte Complementar que seria licitada para pessoa física. É o que tá previsto, ou pessoas jurídica. mas tá claro que o que tá posto aquele momento é pro futuro. Foi feito pensando que todas passariam para o processo de concessão. E quando houvesse licitação de permissão entraria o mesmo regulamento e manual. Não sei se nesse ponto, Pedro, eu fui claro em relação a resposta dada. Reajuste da tarifa pública sim, as empresas permissionárias vivem da tarifa pública. Empresas concessionarias já tiveram a tarifa reajustada e vão ter em junho novamente, da tarifa técnica do pro dele. Não significa que essas empresas vão ter um ganho por ter uma tarifa, exemplo se fosse uma tarifa maior que o IPCA como foi no ano passado, eles não tiveram nenhum ganho com isso, eles tiveram o IPCA e ao longo do tempo tiveram sua reposição e vai colocar dentro do site todos os termos aditivos com todos os prós, inclusive com toda essa revisão que é feita a cada 4 anos, dos insumos. Isso tá

tudo no Consórcio. Eu espero que já tenham colocado, se não vamos colocar pra vos todos terem isso disponíveis. É você teve um questionamento, pra não voltar ao questionamento. Eu acho que sim no meu entendimento sim. Esse ponto específico? então pode. **Pedro Josephi, Conselheiro, CSTM, Representante dos Estudantes:** Veja Melibeu, em relação ao PRO é a tarifa técnica, tá e a tarifa pública é aquela repassada sendo paga pelo usuário e aí como você disse que apenas 25% do sistema é regulamentado pelo manual de operações que são as concessões eu queria entender se não há aplicabilidade então dessa sessão 1 do capítulo 11 que eu li pra você do manual de operações, que eu reitero, cálculo da tarifa paga pelo usuário, aqui eu não tô lendo questões de remuneração da concessionária, estou lendo que por mais que sejam as leis formadas pro evento futuro, prevê as normatizações de eventos futuros ou regulamenta algo que já existe. Mas a sessão 1 eu reitero tarifação, cálculo da tarifa ao usuário, as tarifas pagas pelos usuários serra reajustadas anualmente pelo índice de preço ao consumidor. Então no meu entender e não tá claro para nós porque há o descumprimento dessa normatividade. No caso das concessionárias há o reajuste anual da tarifa, ou seja não tô falando da tarifa técnica, o PRO, pode variar de acordo com os cálculos analíticos e o CTM como órgão gestor vai aferir se está correto ou não, se corresponde a realidade ou não. Então não tô entendendo porque não há aplicação do manual de operações para as concessões. Em relação a tarifa pública que no manual anterior falava em tarifa ao usuário, então não compreendo como as concessionárias têm o reajuste da tarifa pública acima do IPCA. **André Melibeu, Diretor de Operações do Consórcio Grande Recife:** Voltando a repetir!!! Tarifa pública não tem nada a ver com a concessionária, é o que o usuário paga ao sistema e nós pagamos as concessionárias. Não há ganho para concessionária o fato do reajuste ser maior ou menor do que o IPCA. Agora vamos aplicar reajuste diferenciado. O sistema vai ter aqui para quem for do CONORTE vai ter reajuste do IPCA, então a tarifa do Conorte não é mais R\$ 3,20 é R\$ 3,40. Enquanto que a linha que opera a empresa Caxangá permissão tem uma de R\$ 3,30. Você vê que isso não é possível. Não são anéis, são tarifas. Eu teria que ter tarifa pública para cada uma das empresas? Não é possível. Qualquer sistema licitado do Brasil existe tarifas públicas e tarifas técnicas que cada empresa recebe a sua. São Paulo (SP) fez agora, são 40 lotes, cada lote vai ter uma tarifa para cada um dos seus lotes, o lote é técnica mas a pública é a mesma. A tarifa pública continua sendo lá R\$ 4,45; R\$ 4,50. Tem empresas que precisam só de R\$ 3,00 reais, recebe os R\$ 3,00 reais, tem empresa que precisa de R\$ 6,00, enfim, cada empresa recebe sua tarifa. Se a gente fizesse assim Pedro, de uma forma bem lógica, o Governo iria dizer BRT é mais caro, quem usa o BRT vai pagar R\$ 3,60. A tarifa de quem não é BRT é R\$ 3,40. Ia criar mais anéis tarifários. Ou seja é o que a gente tá propondo aqui, ou seja R\$ 50 milhões o Governo tá aportando todo ano, vai aportar esse ano pra Mobi e pro Conorte. Seria fácil, quero zerar meu subsídio, eu vou dá uma tarifa pública maior para que eu possa de fato não aportar os R\$ 50 milhões. Aí eu teria que ter tarifa pras linhas da MOBI, pras linhas do Conorte diferente das tarifas do sistema. **Pedro Josephi, Conselheiro, CSTM, Representante dos Estudantes:** Presidente, só me permita, só quero esclarecer uma coisa Melibeu... **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Só a título de contribuição é sobre esse assunto específico. Além dos dispositivos do regulamento e da explicação de caráter técnico que o Dr. Melibeu ofereceu. Nos parece que essa questão da fixação da tarifa do usuário tem que ser olhada a luz sobre tudo do regimento maior que trata do Sistema de Transporte Público de Passageiros na RMR. Que é a Lei nº 14474 de 2011 e que no Artigo 8º, vai lá e diz compete ao CSTM, consideradas as votações, os subsídios tais a partir de proposta de CTM, fundada nos custos e número estimado de usuários pagantes, do STPP da RMR pagantes as tarifas a serem cobradas. Então a lei maior do nosso sistema que estabelece

essa competência do CSTM, a partir de um estudo baseado em custo para se definir a tarifa final cobrada aos usuários que é isso que estamos deliberando aqui. Nos parece aqui junto das explicações técnicas que o Dr. Melibeu ofereceu é a questão da forma de elaboração e competência da elaboração da tarifa tá definida no Art.8º e qualquer leitura do Regimento deve ser olhada sobre esse prisma. **Pedro Josephi, Conselheiro, CSTM, Representante dos Estudantes:** Presidente, eu quero só deixar claro que nós aqui não estamos propondo algo fora do que regramento permite, se o estado não assinou os contratos administrativos relativos aos outros lotes, isso não é culpa dos usuários, não é culpa da população, a população não pode ser penalizada pela ineficiência ou por um modelo de licitação que foi feito que o Estado não pode pagar. Então se o Estado não comporta estabelecer cumpri aquilo que foi combinado no processo licitatório, que se faça uma nova licitação, o que a gente tá debatendo aqui não é o que Pedro acha que quer, não é o que Márcio acha que quer, não é o que o usuário acha que quer, é o que foi escolhido com vontade política e que foi expressado no processo de licitação. Mas eu quero dizer Secretário/Presidente a luz do seu esclarecimento que a lei atribui ao CSTM a competência para discutir e definir o reajuste da tarifa pública, que é a tarifa ao usuário. O manual de operações e o regulamento serve também como lei para regular o sistema e ele regulamenta a lei. Se o manual de operações e o regulamento esta defasado, tem uma nova interpretação que se mude o manual e o regulamento. Mas está muito claro aqui que as tarifas pagas pelo usuário serão reajustadas pelo IPCA. E ai eu reitero, a população se a situação atual do sistema comporta dois modelos não é por culpa de população, é ineficiência do estado que apresentou um modelo de licitação que não consegue assinar os contratos administrativos. Se assinar os contratos administrativos aumenta a quantidade de subsidio que deverá ser aportada para manutenção do sistema. Mas chamo atenção para o seguinte a lei que o Presidente Marcelo Bruto nos trás ela apenas delega a este conselho a oportunidade de votar o reajuste da tarifa pública, então quando uma lei geral estabelece a diretriz nós vamos para o regulamento, para os decretos, para os manuais, para os regulamentos. E o regulamento é muito claro em relação a isso. Melibeu, se há uma dificuldade do ponto de vista operacional de dividir em relação por linha ou por lote a tarifa pública ao usuário, isso precisa ser colocado claramente de forma transparente e que se mude o regulamento e o manual de operações. Porque o que está sendo votado aqui o que tá sendo discutido é um descumprimento do que determina o manual em relação as concessões, eu inclusive fico até calado em relação as permissões porque são títulos precários apesar de que, Melibeu, você informou que a tarifa pública tem que ser uma só para todo mundo, nós defendemos isso, tarifa única em cima do anel "A", o Governador Paulo Câmara defende isso, mas é importante que tenha clareza e transparência e respeito ao manual de operações. Porque se não vamos jogar fora esse manual, pra que serve? A lei reitero, deixo registrado aqui a lei faculta e determina ao nosso Conselho a oportunidade de determinar se vai ter o reajuste ou não. O manual de operações determina que o reajuste relativos as concessionárias segundo o estabelecimento de Melibeu que é o que aplica o manual de operações será pelo IPCA. Então dessa forma presidente fica prejudicado a discussão em relação a esse ponto caso não haja essa divisão se existem dois modelos. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Só queria acrescentar que a lei vai além disso da competência de fixação pelo CSTM, a partir de proposta do CTM fundado nos custos e no número estimado de passageiro do sistema e vai além disso mais ainda no parágrafo único ao dizer que os valores das tarifas a serem cobrados pelos usuários deve custear e suportar um conjunto de itens que seguem a baixo. Então ela vai além de delegar por regulamento. Ela estabelece forma o critério e a necessidade que a tarifa cobrada ao usuário acoberte um conjunto de custos do sistema. **Pedro Josephi, Conselheiro, CSTM,**

Representante dos Estudantes: Mas não estabelece percentual. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Mas a necessidade de cobrir os custos do sistema tá apontada. **Pedro Josephi, Conselheiro, CSTM, Representante dos Estudantes:** Então que se mude o manual de operações e o regulamento. A grande questão é que referem-se as concessões, período de transição se vai modificar o manual de operações e o regulamento se faz um período de transição. E as tarifas relacionadas as concessões seriam reajustadas pelo IPCA. Isso pra mim continua obscuro essa inaplicabilidade do manual de operações por parte do grande recife em relação as concessionárias. **André Melibeu, Diretor de Operações do Consórcio Grande Recife:** Só respondendo, o reajuste que tá sendo proposto é menor que o IPCA tá? Tá sendo proposto agora um pouco menor que o IPCA. Tô só colocando que para esse ano é menor que o IPCA que é a discussão que a gente tá tratando hoje, acho que a gente pode ao longo do tempo Pedro, avançar nessas discussões. Outro ponto que eu quero deixar claro é que no caso específico da empresa que adquiriu o ônibus com ar condicionado eles não foram cadastrados, eles não estão contemplados na tarifa. O custo dele não foi contemplado na tarifa, ou seja, ele tá fora, o do ar condicionado. Pra não achar que ele tá sendo contemplado, que ele botou pra aumentar a tarifa, ele tá fora. Só fechando Pedro. Não tenha dúvida Pedro. As empresas utilizam, mas por decisão da empresa. Nós não temos como obrigar a empresa a fazer e colocar o carro em circulação porque ele não cadastrou. A partir do momento que ele cadastra ele tem sim o prazo de 30 dias para colocar em circulação. Por uma decisão ele adquiriu o carro em função de ter um perspectiva de assinatura dos contratos onde a remuneração dos carros com ar condicionado elas são de fato observadas e não é o caso da permissão. A tarifa é uma tarifa pública se o carro custa R\$ 1 milhão ele vai pela tarifa pública, se tem um carro de 2 milhões vai pela tarifa pública, não tem diferenciação, só pra deixar isso claro, não sei se respondi a tudo de Pedro mas eu acho que o principal era essa situação que para mim ficou claro, não sei se para o resto ficou. Mas enfim brigado a vocês. **Clayton Leal, Representante dos Usuários:** Ainda sobre tarifas. Presidente há dois anos atrás, eu coloquei a questão do exemplo do saquinho de pipoca e vou colocar de novo, eu peço ao Presidente que seja colocado em documento que é importante o que tá sendo votado hoje, na quantidade de serviços que a gente vai voltar. Vou dar um exemplo: quantos ônibus hoje estão ofertados a população? São 2600 alguma coisa, eu me lembro que a dois anos atrás a gente votou o aumento da tarifa aqui e tinha 2800 já diminuiu. O que eu quero dizer, é que o aumento que vai ser colocado aqui hoje, certamente? Ele seja um aumento determinado entre aspas, ou seja citado para aquele x número de oferta de serviço que vai ser para a população. Porque não é justo a gente votar em um aumento de tarifa só pra compreender, uma linha com 10 veículos e 100 viagens e daqui a um ano ter 07 veículos e 70 viagens. Tá compreendendo essa parte? Porque as empresas ultimamente, principalmente as permissionárias elas tão de certa forma pressionando muito o CSTM e o próprio Governo pela redução de frota. E essa redução de frota que causa de certa forma essa insatisfação da população. Como eu falei no começo o saquinho de pipoca, a gente lembra que antes tinha 90 gramas, era R\$ 1 real, hoje tem 50 gramas. Então a gente tem que votar hoje aqui num serviço que de certa forma vai ser mantido. As empresas aqui elas de certa forma concordaram com o aumento que o IPCA tá solicitando de 7%. Ela apenas falou segundo a fala do próprio Bandeira que colocou um aumento maior devido aos 5% de perda que vai ter esse ano. Então a minha preocupação e essa é a guerra da maioria das lideranças e dos movimentos sociais é votar uma situação, um aumento específico, para um determinado tipo de oferta e daqui a uns 4 ou 5 meses essa oferta mudar. A gente vota pra ter 10 e daqui a 5 meses ter 5 viagens. Então a gente então tá votando no aumento, tá votando no aumento dobrado. Eu até contestei que ano passado não teve aumento, teve aumento sim quem

disse? a tarifa permaneceu a mesma mas o serviço diminuiu. As empresas tão perdendo nada por isso não. A gente preza que a oferta de viagens seja colocada pra gente em ata pra próxima reunião linha tal x, linha tal x, para quando tiver o próximo aumento a gente saber se essas linhas, se o preço que a gente votou tá sendo mantido. é mais ou menos isso por ai que eu tô querendo chegar. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Acho que André Melibeu pode esclarecer esse assunto. **André Melibeu, Diretor de Operações do Consórcio Grande Recife:** Só pra deixar claro aqui quando a gente apresentou, que foi a redução do serviço em relação, do passageiro, de 12% e a redução de quilometragem do serviço, frota e quilometragem de 8,35% então não é proporcional. Eu deixo bem claro é uma obrigação nossa manter o equilíbrio econômico-financeiro do sistema também. É então pra gente garantir hoje 10 carros 100 viagens é uma demanda especifica pra essa linha, se essa linha tem uma queda de demanda a gente vai avaliar o que vai acontecer, porque a gente não pode considerar... o que Bandeira propôs é o seguinte eu vou botar 5% de queda de quilometragem, ai eu mantenho o serviço que tá hoje, se cair quilometragem eu garanto, se não cair eu vou garantir porque eu coloquei deixo do custo. O nosso caso eu botei até novembro de 18, o que vai ocorrer pela frente em relação a passageiro a gente vai avaliar que ele já vai assumir um custo do aumento da categoria, e ele já vai rever isso o ano que vem. É importante que haja um entendimento de todos que isso ele precisa ser avaliado, concordo quando Clayton chega aqui a gente precisa acompanhar Resolução que tá sendo feita de "Adreferendum", de Reunião, a gente precisa participar, não vou discutir isso, acho extremamente pertinente que isso vá ocorrer. Mas é preciso que tenha um entendimento do sistema, aqui a gente não vai dar um aumento de 10% e reduzir o serviço em 15%. Ai você vai dizer poxa, você tá dando um aumento de fato ao empresário. Não precisa da reajuste eu já tô dando. Isso precisa tá claro nesse contexto da gente quando for discutir isso que a gente pode demandar mais tempo. Que haja um entendimento de todos. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Senhores já foi dada oportunidade de todos fazerem sua manifestação. Ah, o sr. ainda não se manifestou. **Luiz Fernando Braga dos Santos-Representante da Gratuidade da Pessoa com Deficiência:** Bom dia a todos, toda vez que se fala do reajuste de passagem se fala em melhorar a qualidade do transporte e a gente realmente não vê isso. Se o transporte não é bom pros usuários comuns imagina pra pessoa com deficiência? Se renova a frota, se bota ônibus novo na linha vem com defeito no elevador, já chega com defeito, agora o que tão fazendo é o que? Tiraram a chave e diz que ficou na garagem. A evasão de passageiros é pé não pensa no planejamento, um exemplo é o BRT. Fizeram o BRT ai colocaram a passagem baixa, estava tendo a evasão, aumentaram a catraca. A pessoa vai coloca a mão do lado de fora, a porta entra, vai ter um reajuste de passagem por conta da evasão só que as pessoas vão continuar. Então isso ai não é justo, esse item ai, que vai ter um aumento por conta da evasão se a evasão existe vai aumentar mais ainda por conta disso, porque não é planejado as pessoas utilizarem mais ainda o transporte público. Passa o ônibus ai vem lotado, diz ao usuário de cadeira de roda, o ônibus tá lotado você não vai usar. Porque não coloca a quantidade exata de ônibus pra que todo mundo viesse sentado, para que todo mundo pudesse usar? Ai tão diminuindo as cadeiras dos ônibus essas coisas... Não tem qualidade do transporte para ninguém né só pra pessoa com deficiência não, é pra ninguém. E além do mais hoje a gente utiliza sucata, nem ônibus sucata. **Pedro Josephi, Conselheiro, CSTM, Representante dos Estudantes:** Presidente? eu queria perguntar a mesa do Conselho se será votado a tarifa pública igualitária pra todo mundo, permissionária, concessionária, ao arrepio do que determinou o manual de operações. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** O que será colocado vai ser exatamente como consta nos termos do Artigo 8º da Lei. **Pedro Josephi, Conselheiro, CSTM, Representante dos Estudantes:** Então

Presidente, eu tô registrando aqui que para não cometer um ato ilegal o Conselheiro Pedro tá se retirando por não compreender que essa votação está correspondendo ao que prevê o manual de operações. Então o Conselheiro Pedro Joseph Representante dos Estudantes se retira da reunião. Porque não vamos compactuar com uma medida que não está acobertada pelo manual de operações, pelo regulamento e não condiz com aquilo que determina a legislação federal em relação a política tarifária. **Márcio Moraes-Representante dos Estudantes:** Acompanho a decisão do Conselheiro Pedro Josephi. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Entendemos. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** Passando pras propostas apresentadas que já foram pro ofício de convocação, nós temos 03 propostas: a proposta da URBANA/PE, dos Estudantes e a do CTM. Eu vou colocar em votação cada proposta separadamente para registrar. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** De acordo com o ofício nº 06/2019 que foi encaminhado junto com a convocatória no fim ele frisa que a proposta que os Conselheiros apresentam ao Conselho para fim de respeito previsto na norma é a redução da tarifa do anel "A" para o valor de R\$ 2,88 com devida análise pela ARPE, certo? Essa é a proposta dos estudantes, foi disponibilizada junto a convocatória e ele teve oportunidade de se manifestar novamente sobre ela hoje. Eu vou chamar cada uma especificamente e separadamente e todos vão votar se é contra, a favor ou se abstém de votar em cada proposta, em cada uma separadamente? não complica deixa eu explicar. No nosso regimento do conselho existe um artigo 15 salve engano. O Art. 15 do Regimento diz assim: as deliberações serão tomadas por maioria simples. Certo? Eu tenho que votar cada proposta submeter deliberação e vê qual delas tem maioria simples. Entendeu? Pra gente seguir o Regimento Interno a gente precisa colocar dessa forma. Então passando a votação, coloco primeiro em votação pela ordem de apresentação inclusive aqui no dia de hoje. **Jonas Moura Ribeiro, Representante da Prefeitura de Olinda:** é que ficou uma coisa muito estranha é a saída dos representantes dos estudantes e se nessas 03 propostas se tem proposta dos estudantes? **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** Tem, foi apresentada junto ao ofício de convocação e foi apresentada hoje pelo Pedro Joseph e Márcio as considerações dele pelas propostas apresentadas. Ta no Ofício nº 06/2019 que foi em anexo a convocação, a proposta é redução da tarifa do anel "A" para o valor de R\$ 2,00 reais e 0,88 centavos. **Jonas Ribeiro, Representante da Prefeitura de Olinda:** É estranho porque quem representa os estudantes coloca uma proposta e antes de ser votado se retiram eu não sei como essa proposta pode permanecer é meio estranho. Eu gostaria, fiquei atento aqui a reunião, aos questionamentos dele, acho que é importante o que ele falou. Lutar porque a gente aprende todo dia com as informações. Mas é que a partir do momento que existe uma proposta dos estudantes na mesa e eles se retiram acho que nem a proposta deles passam a se valer. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Nós entendemos mas como a proposta foi oficializada e não foi retirada, nós temos que colocar para deliberação. **Jonas Ribeiro, Representante da Prefeitura de Olinda:** Fica ruim pra gente enquanto Conselheiro porque a gente poderia querer votar na proposta deles, mas fica inseguro até pela retirada deles do ambiente. Essa é minha colocação. **Elizeu Santana, Representante dos Usuários:** A gente estava pontuando eu também queria conhecer qual a questão mas pode votar ai, é democrático. Agora, Melibeu apresentou as técnicas, fundamentos, porque tá aumentando duvidas em que vai ser investido, relação de frotas, a urbana também fez sua apresentação, mas a gente não viu aqui as questões mais minuciosas que Jonas apresentou e da mesma forma os estudantes. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** Interrompe: Com licença Conselheiro, mas foi disponibilizado o mesmo tempo de explanação para todos os Conselheiros. **Elizeu Santana, Representante dos Usuários:** Eu quero só fundamentar o meu voto, eu tenho que saber pelo

que eu tô votando. Eu vou votar no que eu vi no que eu entendi. Para amanhã os usuários me perguntar: porque você votou naquela proposta? E eu ter um fundamento pra responder porque eu votei. Eu preciso fundamentar o meu voto, precisa ficar claro pra mim tanto da URBANA/PE, quanto dos estudantes, então eu tenho uma posição pra que eu tenha um norte do que eu vou votar. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** Passando pra votação eu coloco primeiro a Proposta da URBANA/PE, e de acordo com o ofício apresentado nº 21/2019, consiste no realinhamento de 16,18% no anel "A". Quem é a favor da proposta da URBANA/PE? Favor, levante a mão? Quem vota a favor da proposta da URBANA??? Temos 01 voto a favor. Quem vota contra a proposta da URBANA? Temos 10 votos contra a proposta da URBANA. 05 Conselheiros se abstiveram de votar nessa proposta. Passemos então a proposta dos estudantes que consiste na redução do anel "A" para o valor de R\$ 2,88. Quem vota a favor da proposta dos estudantes? 02 votos a favor. Quem vota contra a proposta dos estudantes? 06 votos contra. 08 abstenções. Passemos para a proposta do CTM que consiste em um aumento de 7,07% no anel "A". Quem vota a favor da proposta do CTM? 13 votos a favor proposta do CTM. Levantaram a mão 13 conselheiros agora tô registrando o nome dos conselheiros. Levantaram a mão 13 conselheiros agora tô registrando o nome dos Conselheiros: **Leonardo Villar Beltrão**, representante da CBTU; Representante do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Coletivo, a favor a pedido deles. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** Seu nome por favor!!!! **Benilson Custódio da Silva!!!** Os trabalhadores!!!! tão favoráveis, cobradores!! motoristas!! fiscais!! **Elizeu Dias de Santana**-Representante dos Usuários; **Jonas Moura Ribeiro Júnior**, Representante Prefeitura de Olinda; **Manuel Francisco Dias da Silva**, Representante do SINPETRACOPE; **Inaldo Gérson Freires**, Representante Câmara dos Vereadores do Recife; **Taciana Maria Ferreira**, Representante da CTTU; **Sérgio de Barros Lins**, Representante DETRAN-PE; **Marcus Soares Sampaio**, Representante do CTM; **Andréa Maria Chaves Silveira**, Representante da SEPLAG; **Frederico Arthur Maranhão Tavares**, Representante da ARPE; **João Batista Meira Braga**, Representante da PCR; **Erivaldo José Coutinho dos Santos**, Representante do CTM; contra a proposta do CTM quem vota? **Luiz Fernando Bandeira de Mello**, Representante URBANA/PE; **Francisco José de Lima**, Representante da Gratuidade Idoso; 02 (duas) abstenções de voto para proposta do CTM. Portanto, com maioria simples fica aprovada a proposta do CTM. Com 13 votos. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** Diante da aprovação da proposta do CTM passo a palavra de volta para Dr. André Melibeu para explicitar a proposta apresentada e a implementação da proposta apresentada com os valores e tarifas. **André Melibeu, Diretor de Operações do Consórcio Grande Recife:** Em função do reajuste aprovado de 7,07% a tarifa do anel "A" exata que vai ser arredondada pela ARPE (Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Pernambuco), passa de R\$ 3,2037 para R\$ 3,47. Anel "B" de R\$ 4,3797 para R\$ 4,6894. Anel "D" tá extinto, Anel "G" R\$ 2,1026 - R\$2,2512. Linha 042- Aeroporto/Opcional, linha 053- Shopping Rio Mar/Opcional passam de R\$ 4,0061 para R\$ 4,2893. Linha 160- Gaibú/Barra de Jangada (via Paiva), linha 072- Candeias Opcional, 064- Opcional Piedade, 224- UR-11 Opcional, 214- UR-2 Ibura passam de R\$ 6,0089 pra R\$ 6,4337. Linha 191- Recife/Porto de Galinhas sem ar condicionado de R\$10,6980 pra R\$ 11,4543 e a linha 195- Recife/Porto de Galinhas (Opcional) com ar condicionado de R\$15,6228 pra R\$ 16,7273. Bom a vigência deverá ocorrer à 00 hora do sábado, dia 2 de março de 2019. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** Encerrada a explanação do André Melibeu e encerrado o ponto 2 da pauta, passemos o ponto 3 da pauta que é a divulgação das reuniões ordinárias do CSTM. Temos aqui umas sugestões de data para as próximas reuniões que ficaram vão ser agendadas se todos concordarem 29/03/2019 é uma sexta feira, 24/05/2019 é

uma sexta feira, 26/07/2019 sexta feira, 27/09/2019 e 29/11/2019, todos sexta feira. Atendendo inclusive a várias solicitações de todos os Conselheiros. Alguém tem algum ponto? **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Secretário só a ponto de esclarecimento nos estamos propondo como data as últimas sextas-feiras dos meses ímpares que fica na programação de todos os Conselheiros. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** O 4º (quarto) ponto de pauta é o conhecimento das sugestões dos Conselheiros Pedro César Joseph Silva e Souza e Márcio José da Silva Moraes e proposição de encaminhamento. Eu vou fazer a leitura do documento que eles protocolaram aqui, diante da ausência deles eles não vão poder explicar melhor mas então vamos passar a leitura. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** Encerrada a explanação do André Melibeu e encerrado o ponto 2 da pauta, passemos o ponto 3 da pauta que é a divulgação das reuniões ordinárias do CSTM. Temos aqui umas sugestões de data para as próximas reuniões que ficaram vão ser agendadas se todos concordarem 29/03/2019 é uma sexta feira, 24/05/2019 é uma sexta feira, 26/07/2019 sexta feira, 27/09/2019 e 29/11/2019, todos sexta feira. Atendendo inclusive a várias solicitações de todos os Conselheiros. Alguém tem algum ponto? **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Secretário só a ponto de esclarecimento nos estamos propondo como data as últimas sextas-feiras dos meses ímpares que fica na programação de todos os Conselheiros. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** O 4º (quarto) ponto de pauta é o conhecimento das sugestões dos Conselheiros Pedro César Joseph Silva e Souza e Márcio José da Silva Moraes e proposição de encaminhamento. Eu vou fazer a leitura do documento que eles protocolaram aqui, diante da ausência deles eles não vão poder explicar melhor mas então vamos passar a leitura. Pedro César Josephi Silva e Souza e Márcio José da Silva Moraes Conselheiros Representantes dos Estudantes da Sociedade Civil no CSTM vem por meio deste expor e ao final requerer o que segue: Considerando que vossa senhoria convocou para o dia 12/02/2019 reunião extraordinária do CSTM, considerando o disposto no regime interno sob a possibilidade de inclusão na pauta os pontos apresentados pelos Conselheiros, considerando que não existe na pauta proposta sobre qualquer temática ou agenda deliberada na última Conferência Metropolitana de Transporte ocorrida em dezembro de 2018 tais como tarifa única, paridade no Conselho, rediscussão da política tarifaria remuneratória, implementação e divulgação do cronograma do SEMOPE, requerem a inclusão na pauta da reunião extraordinária dos seguintes pontos com a consequente renovação da convocatória para todos os conselheiros: criação de um grupo de trabalho para encaminhamento das deliberações da última Conferência Metropolitana de Transportes; 2- criação de um grupo de trabalho para a modernização e para atualização tanto da composição do CSTM em atenção a necessidade de construção de um espaço paritário quanto do regimento interno e das resoluções que disciplinam o Conselho; discussão sobre o modelo remuneratório e tarifário do STPP RMR em atenção ao plano nacional de mobilidade urbana, Lei Federal nº 12587/2012; apresentação por parte do CTM do cronograma atualizado para implementação total do SIMOPE; apresentação por parte da Secretaria do Desenvolvimento Urbano e Habitação sobre o cronograma para assinatura dos contratos administrativos relativos a licitação das linhas de ônibus; divulgação antecipada das reuniões ordinárias do CSTM; discussão pra implementação da integração temporal da tarifa única. Passo a palavra ao Presidente pra fazer considerações sobre esses itens. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** O item 6 já foi atendido que é a divulgação do calendário das reuniões a partir de hoje e os demais temas que nós consideramos temas relevantes pra o Sistema de Transporte Público da Região Metropolitana, serão, foram encaminhados para o Grande Recife, para avaliação e serão distribuídos ao longo do ano nas reuniões ordinárias para discussão e debate nesse Conselho e a nossa proposta vai ser comunicado e formalizado já é no

prazo regulamentar antes da próxima reunião a ser realizada no final de março. É de se tratar e se fazer uma apresentação e se tratar dos encaminhamentos colocados na Conferência Metropolitana de Transportes e os conselheiros receberam no prazo regulamentar a formalização dessa pauta. **João Batista Meira Braga-Vice Presidente do CSTM:** Presidente, eu acho que o primeiro tema dessas discussões das próximas reuniões, o primeiro tema deveria ser o complemento da boa palestra que Melibeu fez hoje para nós e tirar dúvidas, porque embora você foi muito claro ainda ficou uma insistência que não sabia se estava votando tarifa pública ou tarifa da concessionária, isso para as pessoas que prestaram atenção na sua palestra, ficou muito claro, mas era bom que não deixasse residual nessa discussão que é tão importante. O que é concessionária o que é permissionária, porque ninguém entendeu ou as vezes as pessoas não querem entender dentro dessa tarifa que tá sendo aprovada aqui, tem o custo do idoso, quem paga a tarifa do idoso, do deficiente, a meia passagem do estudante, a evasão infelizmente. Fica meio indefinido porque fica no ar que existe uma permissividade da própria do próprio Governo de determinar o valor da tarifa e como distribuir essa receita. ou seja só tem duas receitas ou é passagem ou é subsidio não existe mais nada do que isso. As pessoas tem que compreender fora a receita e o subsidio nada mais existe que você possa pagar todos os serviços e manter todas as estruturas que fazem o Sistema de Transporte Metropolitano. você foi muito claro e oportuno, Melibeu, nesse detalhe é mais importante que abrisse mais a discussão. Como eles propõe aí uma série de debates e que isso não pode acontecer todos eles ao mesmo tempo porque cansa e não chega a profundidade requerida em função do tema. Eu proporia o primeiro tema do debate dissecar porque ficava claro para a urbana que faz o serviço, os gestores públicos. Aqui ele falou rapidamente que existia uma receita de serviço para o próprio Consórcio e tirou do Consórcio até a mobilidade que ele tinha, ficou as mínguas, ele tinha até uma certa liberdade de fazer intervenções de fazer melhorias nos terminais, vocês viviam bem do ponto de vista da sua gestão. Quando foi extinto passaram a ser totalmente dependente dos subsídios e das dos repasses do Governo e ficou muito ruim para gestão, gostaria que fizesse um trabalho técnico bem aprofundado como você fez hoje que não restasse nenhuma dúvida a gente não ter novamente essas coisas serem colocadas porque não foram tão explicadas e deglutidas porque não foram debatidas. Essa é minha proposta. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Fica registrada a proposta que é um dos temas proposto? Do modelo remuneratório que de fato eu acho de grande valia o Governo fazer essa apresentação com essa abordagem mais ampla sobre o setor e nos ajudaria ao longo do ano para aprofundarmos esse debate. **Jean Pierre de Lima Moraes-Representante dos Usuários:** Pegando um encaminhamento de proposta de João Braga que de fato seja continuo mas que a gente tenha um planejamento de que forma? Eu pontuo, o pessoal da frente de luta colocou dois pontos específico, o GT de trabalho pra que a gente discuta a questão do proposição do Conselho, as diretrizes e sobre o dialogo junto a ALEPE sobre a paridade, é uma discussão mais extensa mas a gente tem que entender né o poder público, sociedade civil, pra que a gente possa discutir, um exemplo a gente pode ter um seguimento de usuário de bicicleta, porque ele é um transporte, a gente pode discutir também essa cadeira. E proposta que a gente tenha de fato uma formação nesse sentido de todas as leis, de todos processos. Sabe quem de fato tá representando, sabe de onde vem, pra onde vai. Dentro desse sistema foi nessa questão da proposta, que a gente tenha uma formação de fato e de direito, a gente tem companheiros que tem extensa habilidade contextual juridicamente, Pedro Josephi que é advogado eu não sou, sou administrador e militante então a gente tem que trazer outras proposições como Clayton tinha colocado, as pessoas tem que saber não, tem que construir e aprender porque a educação o passaporte pro futuro e se a gente não tiver um

aprendizado constante a gente não vai ter um Conselho bem atuante e representando a população. Acho que eu queria solicitar através do grande recife, do presidente e para que a gente tivesse nesse sentido, obrigado. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Fica registrado a proposta, a nossa proposta é atender mas distribuindo ao longo do ano para que a gente possa ter reuniões produtivas e discussões sobre o tema. Mas fica registrada a proposta em consta do ofício relativo para aprimoramento do regimento. **Elizeu Dias de Santana-Representante dos Usuários:** Quero parabenizar o companheiro João Braga por essa questão que foi pontuada aí, quando nos assumimos o Conselho nós não conhecia nada de legislação e nada de regimento interno, nada. E aí na primeira proposta do aumento de passagem a gente foi convocado pelo Grande Recife para ter uma capacitação para entendermos um pouco porque foi muito questionado isso. Eu queria ser mais extenso em dizer que isso realmente seja efetivado e os Conselheiros sejam capacitados pra entender realmente o regimento, entender toda a política de gestão do Grande Recife, o papel do Grande Recife, o papel do Conselho? Enfim precisa ter uma identidade na verdade. Precisam de uma subjetividade para que eles precisam entender eles tem uma identidade do que realmente é. Muitas pessoas chegam aqui e não entende e debate e isso atrapalha muito a reunião, fica rediscutindo. Então todos capacitados na hora de colocar a pauta a gente tem, pelo menos, uma noção do que foi feito. Então eu concordo e que se estenda também a sociedade, coloca lá no site do Grande Recife, para que os usuários tenham um pouco, quer saber o que é isso aqui vai lá no site, todo mundo fica familiarizado e na verdade é todo mundo fica consciente do que está votando, então obrigado pela oportunidade. **André Paulino-Secretário Executivo do Conselho:** Passemos então ao 5º (quinto) ponto de pauta que são outros assuntos de interesse. Peço aos Conselheiros que se manifeste se tiver mais algum assunto a ser discutido na reunião de hoje. **Jean Pierre de Lima Moraes-Representante dos Usuários:** é referente ao requerimento 01/2019 sobre as questões da melhoria do Transporte Público na cidade de Olinda, na zona norte, litoral, Goiana, Paulista, Abreu e Lima e tantas outras cidades partir de Olinda e também da linha de Jardim Atlântico. A gente já deu entrada, já encaminhei ao Secretário e os demais representantes entreguei no dia que a gente deveio pra reunião aqui que foi cancelada. Adiada nesse processo ao companheiro Petrônio (Marcos Petrônio-Gerente do CTM), ele já deu encaminhada no processo e a gente e mandei também os vídeos da situação dos ônibus que houve a mudança de troca a linha Jardim Atlântico os ônibus foram par alinha de Casa Caiada e os de Casa Caiada foram para Jardim Atlântico. Existe uma dificuldade aí, eu não sei onde as pessoas diminuem e colocando ônibus antigos com a catraca pequena dentro dos ônibus. Eu não tô falando só daquelas catracas que a gente encontra geralmente no Rio Doce/CDU. que vai universidade todo o processo rio doce/dois irmãos. Tem a catraca atrás na hora de descer que é pras pessoas na entrar por trás e não pagar a passagem e ter essa evasão. Da primeira catraca que são os ônibus da linha rodou e Casa Caiada, é pequena, difícil de passar, gestante tem problema, pode ficar na frente, mas quando tá lotado, mas entra por trás, e quando não pode entra por trás? qual de fato tá sendo o planejamento, qual a resposta disso. Ônibus que estão na linha de Jardim Atlântico, tem porque eu fiz o registro e tem protocolo. Elevador quebrado, Conjunto Beira-Mar muitos com o elevador quebrado, T.I. Xambá, também, a empresa Caxangá também elevador quebrado, uns ou outros mas sempre a gente replica e tem ônibus quebrado. As vezes, deu uma melhorada no Rio Doce por ação judicial, pessoas com deficiência não entrou, queima de parada e ganhou. Porque veja as empresas tem que pensar no bem da sociedade, quem tá pagando a ele, enchendo os cofre dele, não é só neles. certo? é difícil, pessoal do Ibura e Jordão da frente de luta tem cobrado, as proposições do companheiro Clayton não só são devaneios. Tem que ter um ré estudo, a linha de Goiana pra cá mais de duas

horas parando nos terminais integrados, tem que ver um outro processo dos BRT'S. existe a linha Avenida Norte Macaxeira, esqueci a rota, mas tinha anotado, que é com ar condicionado que foi debatido e proposto nesse Conselho essa linha hoje alguns ônibus tem uma determinada frota que atenda aquele geladinho com ar-condicionado, casa caiada e todas. Tem gente que passa mais de uma hora e quarenta dentro do ônibus as vezes vem de manha em Olinda. Dependendo do seu horário que saia certo. você trabalha de 8 horas e demora muito de vim de Olinda para Recife, questão de mobilidade urbana, tem ônibus que é vale "B" dentro da cidade, mas tá rolando a cidade, vou colocar proposta e requerimento em determinados horários que seja diminuído o valor cobrado pra quem tem vem comum e vem trabalhador, porque tá cobrando valor absurdo dentro da cidade. Deveria ser o vale "A", e tinha que ser o vale "A". Muitas pessoas vão sair do terminal e não pega mais ele, vão pegar duas ruas depois. Tem que colocar é uma convicção. Se não tem estudo com vídeo, direito é falácia. Queria já sair daqui com uma requisição para uma reunião com a Associação Metropolitana de Transporte Público de Passageiro, eu e Elizeu fazemos parte. Solicitação com o Presidente do Conselho para discutir não só questões do transporte mas zona oeste, zona sul, tem companheiros pedindo linha de São Lourenço pra cá, tantas coisas que a gente precisa discutir, então é nesses sentimentos, em Olinda também, como foi falado pelo representante dos trabalhadores., tem sim mais condições no subúrbio dos terminais, é questão de saúde. Se o motorista já não tem cobrador ter que ficar observado quem vai descer quem não vai, uma idosa as vezes tem dificuldade de locomoção. Vamos pensar nos que tem menos condições, nas periferias, nos quilombos urbanos, que diminuiu o ônibus pequeno. Li a Ata que eu faltei que o senhor Presidente iria nos terminais pegar os transportes públicos, parabeneizei. Vamos marcar, vamos Conselheiros, vamos URBANA/PE, seu Luis que deu reportagem. Vamos pegar um ônibus simples vamos andar dentro deles. Vamos pegar no Shopping Tacaruna, Conjunto Beira Mar, no Derby, a gente tem que fazer isso, é o nosso papel. Tem que fazer junto, com Ata de presença, registro fotográfico, mídias, tem que ser feito, a gente mostrar pra sociedade. A gente não tem que tá mais aqui brincando, não que estejam brincando, mas tem que ser mais sério. A gente passa as criticas e o processo não anda, com datas para que a gente possa se programar, os Conselheiros, os representantes que venham e vamos juntos andar, que a gente possa andar e ver de fato e de direito. Só agradecer. Espero que minha ponderação seja acatada e ai sim vamos ver mudanças, muito obrigado. **Conselheiro Clayton da Silva Leal-Representante dos Usuários:** Resposta do amigo Melibeu que a gente já sabe, antes falando do amigo Jean Pierre que o Presidente do CTM, forneça os demais Conselheiros os Regulamentos, tanto das permissões quanto das concessões que é isso importante. Para se embasar. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto:** Interrompe: Já está disponível no site. **Conselheiro Clayton da Silva Leal-Representante dos Usuários:** Entregar fisicamente é importante, só pra constar em Ata. Que o companheiro falou aqui da questão que as linhas tem que ser acompanhadas as suas demandas e as suas ofertas de acordo com as suas demandas em si. E é uma luta do companheiro Clayton aqui as linhas do Ibura. E o que eu escuto de resposta é que a empresa operadora não tem condições de aumentar a oferta de serviço. Ora, se a empresa não tem condições de aumentar a oferta e serviço vai ser o usuário prejudicado? Porque hoje estão andando com a placa de lotado. Chega a 20% do percurso já coloca placa de lotado. Os outros usuários estão querendo o serviço e não tem. É importante frisar. Outra coisa importante é sobre a linha de Cajueiro Seco Linha do Sol, requerimento duas vezes, os moradores, através de abaixo assinado, aprovaram duas vezes e por interesse interno de empresas a comunidade de Muribeca não tem acesso ao Cais de Santa Rita, Marcos Freire, Muribeca, que essas linhas tendam ao cais, mas por interesse de empresas essa linha não sai da

Rua do Sol. Só pra registrar em ata questão de segurança, rapidinho é que na Estação do Largo da Paz existe uma parada de ônibus depois do largo que expõe os usuários, porque a linha fica longe da passarela do metro. E os usuários atravessam a rua sem sinalização, sem nada. Isso é importante, trazer aquela parada para antes do terminal. Eu já convidei o Grande Recife. Espero que isso aconteça o quanto antes, só para questão de registro em Ata, obrigado a todos!!!! **Jonas Moura Ribeiro Júnior-Representante da Prefeitura de Olinda:** Alguns assuntos importantes serem encaminhados. 1- Uma linha que existe no Amparo que há mais de um ano não atende a comunidade de Jardim Fragoso como também da parte mais alta de Jardim Atlântico. Já encaminhamos ofício para Prefeitura de Olinda para rever esse assunto. Outra coisa é as linhas de Rio Doce Centro, já conseguimos uma integração com a PE-15, mas necessitamos resolver ainda as outras duas linhas que encaminham pro centro da cidade mas com o anel "B". É uma coisa que precisa de colocar em discussão. Outra coisa é a comunidade que vive na COHAB de Ouro Preto com a PE-15, ela dividiu praticamente a nossa cidade de Olinda, de um lado o pessoal da COHAB de Olinda de outro o Varadouro. Já solicitamos ao Grande Recife a abertura da PE-15 para acessibilidade da COHAB de Ouro Preto para avenida Joaquim Nabuco. Para que possamos colocar isso nas próximas reuniões para que a gente possa atender as comunidades. Obrigado!!!!

Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto: Fica encerrada a reunião, agradeço a presença de todos e um bom dia. Recife, 28 de fevereiro de 2019. A reunião encerrou-se às 11h35min. Compareceram a reunião os seguintes **Conselheiros Titulares:** **MARCELO BRUTO DA COSTA CORREIA-** Presidente do CSTM e Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação; **JOÃO BATISTA MEIRA BRAGA-** Vice-Presidente do CSTM e Secretário de Mobilidade Urbana Prefeitura do Recife; **ERIVALDO JOSÉ COUTINHO DOS SANTOS-** Diretor-Presidente do Consórcio de Transporte Metropolitano/CTM; **MARCUS SOARES SAMPAIO-** Diretor de Planejamento do Consórcio de Transporte Metropolitano-CTM; **JONAS MOURA RIBEIRO JÚNIOR-** Secretário Municipal de Transportes e Trânsito da Prefeitura de Olinda; **TACIANA MARIA FERREIRA-** Diretora Presidente da CTTU; **LEONARDO VILAR BELTRÃO-** Superintendente da CBTU/STUREC; **MANOEL FRANCISCO DIAS DA SILVA NETO-** Presidente do Sindicato do Transporte Público Complementar de Pernambuco-SINPETRACOPE; **LUIZ FERNANDO BANDEIRA DE MELO-** Presidente da URBANA/PE; **CLAYTON DA SILVA LEAL-** Representante dos Usuários do STPP/RMR; **ELIZEU DIAS DE SANTANA-** Representante dos Usuários do STPP/RMR; **MÁRCIO JOSÉ DA SILVA MORAIS-** Representante dos Estudantes na RMR; **PEDRO CÉSAR JOSEPHI SILVA E SOUZA-** Representante dos Estudantes na RMR; **BENÍLSON CUSTÓDIO DA SILVA-** Presidente do Sindicato dos Rodoviários; **JEAN PIERRE DE LIMA MORAES-** Representante dos Usuários do STPP/RMR; **LUIZ FERNANDO BRAGA DOS SANTOS-** Representante Gratuidade Pessoa com Deficiência; **FRANCISCO JOSÉ DE LIMA-** Representante Gratuidade Idose; e como **Membros Suplentes:** **ANDRÉA MARIA CHAVES DA SILVEIRA-** Representante da Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado; Vereador **INALDO GÉRON PEREIRA FREIRES-** Representante da Câmara Municipal do Recife; **FREDERICO MARANHÃO TAVARES DE LIMA-** Representante da ARPE; **SÉRGIO DE BARROS LINS-** Representante do DETRAN/PE; totalizando um quórum de 19 Conselheiros, sendo 15 Titulares e 04 Suplentes. **LUIZ ANDRÉ PAULINO DA SILVA-** Secretário Executivo do CSTM.


 André Paulino
 GRANDE RECIFE Secretário Executivo do CSTM